

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2370 • quarta-feira, 23 de novembro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Faleceu Augusto Saraiva fundador do Portuguese Times



Após prolongada doença, faleceu dia 21 de novembro em Newark, NJ, Augusto Saraiva, 83 anos, fundador do Portuguese Times. Natural de Coimbra, foi desenhador da SONAP e colaborou no jornal O Despertar. Fixado em Newark em 1967, fundou a biblioteca do Sport Clube Português em 1970 e o Portuguese Times em 1971. Em novembro de 1972, vendeu o jornal a António Alberto Costa e Joseph Fernandes, que transferiram o PT para New Bedford em janeiro de 1973. Saraiva continuou ligado ao Portuguese Times até 1975, quando lançou a revista Factos e Gente. Publicou ainda o semanário Portugal Today, de efêmera existência, o Almanaque do Imigrante e a revista juvenil Tic-Tac.

Feliz Thanksgiving



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, celebraram o Thanksgiving com os perus da tradição americana que há vários anos são preparados e oferecidos pela senhora Vilma Jalbert. Portuguese Times também celebra a efeméride com um caderno especial de 28 páginas e os nossos votos de um Feliz Thanksgiving. • 06

Fados em Hudson



Sónia Bettencourt foi uma das atrações da II Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra, que teve lugar no Clube Português de Hudson, com a participação de Célia Maria, Ana Vinagre, José Vinagre, Elizabeth Maria, Pepita Cardinali e, vindos de Portugal, Anita Guerreiro e João Casanova. Os acompanhamentos estiveram a cargo de José Silva e Viriato Ferreira. • 13

Victor Santos torna-se empresário de restauração



Depois de ter fundado e promovido o Centro Comunitário Amigos da Terceira, Victor Santos tornou-se empresário da restauração, tendo adquirido recentemente o Galito, restaurante na Columbus Avenue, em Pawtucket. • 18

SATA promove os Açores nos EUA



Teresa Agonia, Miss RI, Duarte Carreiro, diretor da Azores Airlines e Jorge Elorza, mayor de Providence, durante o workshop realizado no Renaissance Hotel, em Providence para promoção turística dos Açores junto de operadores turísticos da Nova Inglaterra. • 09

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
PASSAGEM DE ANO NA MADEIRA
SANTO CRISTO E FÁTIMA COM O PAPA FRANCISCO
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Portugal a Partir de
DE BOSTON 
\$537
IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport entre 15 de Janeiro 2017 e 6 de Abril 2017. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

TAP 
TAP PORTUGAL | 1945-2015
flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-6042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar c/osso

\$2⁹⁹
lb



Carne Moída

\$2⁷⁹
lb



Pork Chops

\$1⁷⁹
lb



Calda de Tomate Hunts

5/\$2



Cerveja Preta Doce

\$13⁹⁹
cx 24

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Bacalhau c/ espinha

\$4⁷⁹
lb



Atum Bom Petisco

\$1⁷⁹
lata



Feijão Progresso
(Não inclui favas)

6/\$5



Água Best Yet

4/\$10
cx 24

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranjada Melo Abreu

2/\$3



Coca cola garrafa

5/\$5



Vinho Flor da Vinha

3/\$8⁹⁹



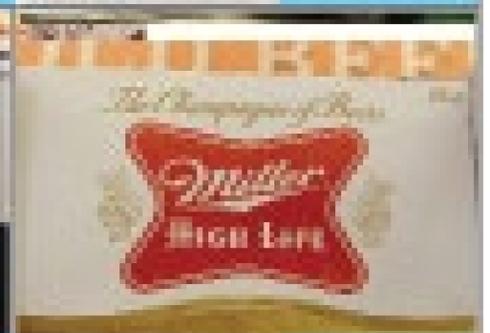
Vinho Pavão

3/\$10



Cerveja Corona

\$23⁹⁹
cx 24



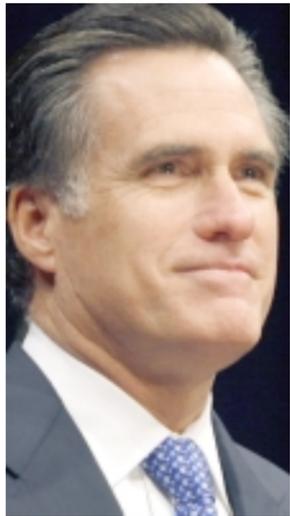
Cerveja High Life

\$9⁹⁹
cx 18

Mitt Romney poderá ser secretário de Estado de Trump

Primeiro veio a surpresa: a eleição de Donald Trump para presidente dos Estados Unidos.

Depois, nos últimos dias,



Mitt Romney

veio a apreensão com algumas nomeações controversas para a equipa que

governará o país quando ele tomar posse no dia 20 de janeiro de 2017.

Sábado, o presidente eleito avistou-se com Mitt Romney, antigo governador de Massachusetts e que Trump considerou “um dos candidatos mais idiotas e piores da história da política republicana” quando perdeu para Obama nas presidenciais de 2012. Agora, Romney é um dos indigitados para secretário de Estado, competindo com o ex-mayor de New York, Rudy Giuliani, o governador da Carolina do Sul, Nikki Haley, o presidente do Comité de Relações Externas do Senado, Bob Corker, e o ex-presidente da Câmara dos Representantes, Newt Gingrich.

Três mortes por overdose num só dia em New Bedford

No só dia, 17 de novembro, foram participadas ao gabinete médico legista estadual de Massachusetts três mortes por overdose de opiáceos em New Bedford.

Às 07h00 da manhã a polícia foi chamada à New Bedford House of Hope, uma residência para sem abrigo em 848 Mt. Pleasant Street, onde um homem de 38 anos foi encontrado morto na cama.

Durante a noite, por volta das 20h00, a polícia foi chamada um apartamento em 300 Orchard St, onde foi encontrada morta uma mulher de 36 anos.

Decorrida meia hora, às 20h35, a polícia foi chamada a uma casa em 100 Clark Street, onde um homem de 47 anos foi encontrado caído na casa de banho e junto do corpo havia evidências de uso de drogas.

Muita gente pergunta por que há tantas mortes por overdoses de heroína? A resposta é breve: as pessoas misturam narcóticos perigosos como o fentanil com heroína.

Para fazermos ideia, o fentanil é 30 vezes mais potente do que a heroína e geralmente é usado para procedimentos cirúrgicos dolorosos. Este analgésico médico extra poderoso é muito desejado pelos toxicodependentes, muitos dos quais caem em colapso assim que se injetam com a mistura letal.

Democratas querem que Kerry concorra a governador de Massachusetts

Os democratas querem que o atual secretário de Estado John F. Kerry se candidate a governador de Massachusetts nas eleições de 2018, contra o atual governador republicano Charlie Baker.

O movimento para persuadir Kerry é liderado por Darlene Bryskiewicz, do Comité Democrata de Chicopee, mas o antigo congressista Barney Frank considera improvável que ele se candidate a governador depois da carreira que fez, embora tenha começado na política precisamente como vice-governador de Mass. em 1982. Dois anos depois foi eleito para o Senado, onde se

manteve até 2013, quando o presidente Obama o escolheu para render Hillary Clinton como secretário de Estado, esdando agora em fim de mandato.

Kerry, que completa 73 anos no próximo dia 11 de dezembro, é casado com portuguesa Teresa Kerry.

Massachusetts receia que a promessa de Trump de revogar o Obamacare afete o MassHealth

A maioria republicana no Congresso deixa ‘caminho livre’ para Donald Trump cumprir as promessas feitas durante a campanha eleitoral e que são passar os seus primeiros 100 dias no Salão Oval da Casa Branca a renegociar os acordos e compromissos internacionais, bem como a reverter os decretos presidenciais de Barack Obama.

Durante seus oito anos na Casa Branca, Obama assinou 235 decretos presidenciais que permitiram implementar medidas sem aprovação do Congresso, já que o seu partido, o Democrata, não tinha maioria no Senado e na Câmara dos Representantes.

Trump poderá cancelar muitos desses decretos e rasgar ou renegociar compromissos internacionais como o acordo nuclear firmado com o Irão em julho do ano passado, em conjunto com Alemanha, Reino Unido, União Europeia, França, Rússia e China.

Também deverá reverter algumas leis, neste caso com a aprovação do Congresso, entre elas o Patient Protection and Affordable Care Act (PPACA), também chamado Affordable Care Act (ACA) ou popularmente Obamacare, por ter sido instituído em 2010 pelo presidente Barack Obama e essa decisão poderá afetar o MassHealth, plano estadual de saúde aprovado em 2006 pelo governador de Massachusetts Mitt Romney.

O MassHealth dá cobertura a dezenas de milhares de pessoas de baixo rendimento, incluindo beneficiários do Medicaid e do Children’s Health Insurance Program

(CHIP), em consultas, internamento e muitos outros serviços médicos a custo mínimo e até mesmo inteiramente de graça.

O presidente Barack Obama atribuiu no início deste mês cinco biliões de dólares para o MassHealth, parte de um financiamento federal de 29,2 biliões durante cinco anos para ajudar a reformar o programa.

Mas os responsáveis estaduais receiam que o MassHealth seja afetado se Obamacare for suprimido.

“Seria devastador para o estado de Massachusetts se o Obamacare for revogado”, disse Brian Rosman, diretor do grupo Healthcare for All. “Se o governo Trump cortar o financiamento do MassHealth muitas pessoas serão afetadas”.

O Obamacare foi vagamente baseado na proposta de lei do MassHealth assinada pelo governador Mitt Romney. A lei federal estendeu o seguro médico a 20 milhões de americanos, proibiu as seguradoras de negarem cobertura a pessoas com condições pré-existent e permitiu que os jovens sejam beneficiários dos planos de seguro dos pais até a idade de 26 anos.

Em Massachusetts, mais de 190.000 pessoas estão cobertas pelo seguro estadual do Health Connector e o programa Medicaid/MassHealth abrange mais de 1,9 milhões de pessoas, incluindo mais de 300.000 em resultado do novo financiamento federal do Obamacare.

Trump indicou ter planos para substituir o Obamacare, mas não revelou detalhes de como fará isso.

Verbas adicionais para testes de água nas escolas de Mass.

O governador de Massachusetts Charlie Baker e o tesoureiro estadual Deb Goldberg, anunciaram a atribuição adicional de \$750.000 do Massachusetts Clean Water Trust (MCWT), para testes de água potável nas escolas públicas de Massachusetts.

O financiamento do MCWT, que lançou o programa de assistência na

primavera passada, prevê testes para confirmar se a água é potável nas escolas.

Com assistência técnica da Universidade de Massachusetts em

Amherst, o MassDEP concluiu a amostragem de 451 edifícios escolares em 90 localidades e nas próximas duas semanas será recolhidas amostras em 21 escolas em seis

localidades.

Os testes à qualidade da água em todos os 930 edifícios escolares de Massachusetts deverão estar concluídos em janeiro de 2017.

Carro explode em New Bedford

A polícia e os bombeiros de New Bedford foram chamados dia 17 de novembro à noite à Crapo Street, no sul da cidade, onde estava um carro arder, mas o veículo, um Nissan Sentra 1999, explodiu antes que o fogo fosse extinto.

Não se sabe o que causou o incêndio, que está sob investigação.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

VENDE-SE CASA EM S. MIGUEL

Lomba da Fazenda, Nordeste



Rua Dinis José da Silva, n.º 8

Contactos: **011-351-916-931-140** (S. Miguel)
401-451-7471 (Estados Unidos)



Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR®

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajuda-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um dos nossos locais ou liguar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMLS#525575

Equal Housing Lender.
Member FDIC. Member DIF.

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00 candidatar-se a imóveis detidos em confiança. **Elegíveis clientes do programa do empréstimo residencial do Mass Save precisará obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação

TAP tem 25 voos semanais para os EUA mas quer chegar aos 70 abrindo duas novas rotas

A TAP queria abrir em 2017 “duas novas rotas para os Estados Unidos e seis para a Europa, além de ter mais oito aeronaves”, mas o projeto foi ‘chumbado’ pelo aeroporto de Lisboa a pretexto de não ter mais espaço, avançou David Neeleman, acionista da TAP, no 28.º Congresso da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), em Ponta Delgada, nos Açores.

“Estou muito preocupado com a questão do aeroporto de Lisboa, que nos afeta a todos nesta sala e devíamos gritar todos muito alto para ser resolvido”, salientou Neeleman, interpelando a plateia de hoteleiros e quadros turísticos. “Somos uns idiotas, há gente a querer vir para Portugal e não fazemos mais pelo turismo porque não temos espaço no aeroporto”. E lança o apelo para “a resolução rápida deste problema pelos políticos”.

Já em 10 de novembro, por ocasião do Web Summit, em Lisboa, o acionista da TAP tinha reclamado da falta de espaço no aeroporto de Lisboa, condicionando o crescimento da transportadora, e apelou ao Governo para resolver rapidamente o problema, sugerindo transferir as ‘low cost’ para o Montijo.

Face ao aumento da capacidade aérea da TAP para a América do Norte, Neeleman lembrou que “70% destes nossos passageiros não param em Portugal”, e que o esforço de promoção do país deve ser feito para que “no mínimo, mais 100 mil destas pessoas por ano possam parar em Portugal”.

David Neeleman subli-



nhou que quer abrir mais rotas, “voltar para Toronto e para Montreal (Canadá)” e chegar a mais cidades secundárias nos Estados Unidos, mas o aeroporto tem de crescer também.

Com os novos aviões da TAP que vão chegar em 2017, “vamos ter a melhor frota da Europa”, garantiu Neeleman. “E com os novos aviões, que tornam o custo da viagem muito mais baixo, podemos ter muito mais voos para os Estados Unidos, para JFK ou Boston, mas também abrir em Washington, Toronto, Montreal ou Harvard”.

Os atuais 25 voos semanais para os Estados Unidos, “facilmente podem chegar a 70, tantos quantos

temos para o Brasil”, frisou ainda Neeleman. “Mas para isso é preciso baixar os custos do aeroporto e que o país seja mais eficiente”.

Segundo David Neeleman, é fundamental que a base aérea do Montijo comece a ser usada em 2017 como espaço temporário, nomeadamente para estacionar aeronaves, e que funcione como aeroporto no verão de

2018. E acrescentou que tem feito “muita pressão” para que “a Força Aérea, o Governo e a ANA (Aeropostos de Portugal) se sentem à mesa e resolvam tudo isso”.

“Portugal fica longe de tudo, mas fica mais perto que qualquer outro local na Europa para a América do Sul ou Estados Unidos, é um local ótimo para fazer um hub”, salientou David Neeleman, lembrando que 80% dos turistas que chegam a Portugal vêm por meio aéreo e não se pode estar a abrir hotéis - como está previsto - e ter “um aeroporto fechado”.

Desemprego desce em Massachusetts e Rhode Island

A taxa de desemprego no estado de Massachusetts foi 3,3% em outubro, marcando o quarto mês consecutivo de queda, segundo o Escritório do Trabalho. Em setembro, a taxa tinha sido 3,6%.

Em outubro, segundo estimativas do Bureau of Labor Statistics, Massachusetts perdeu 5.500 postos de trabalho, mas ganhou 8.100. Segundo as estatísticas, 491.500 residentes de Massachusetts estavam empregados em outubro e 117.300 estavam desempregados, para uma força de trabalho total de 3.608.800

Em Rhode Island, a taxa de desemprego caiu para 5,5% em outubro, uma ligeira descida em relação aos 5,6% registados em setembro, mas manteve-se acima da taxa nacional de 4,9%. Em outubro, estavam a trabalhar 526.600 indivíduos em Rhode Island e 7.051 coletavam subsídio de desemprego.

New Bedford é destino do ano do Luxury Travel Guide

O guia turístico Luxury Travel Guide classificou New Bedford como principal destino de pesca de 2016, considerando a sua rica história marítima de três séculos e o estatuto de porto de pesca número um da América e a combinação da pesca comercial e recreativa.

O Luxury Travel Guide Awards é distribuído por mais de meio milhão de profissionais de turismo em todo o mundo.

Matança de porco no Clube São Miguel

O Clube São Miguel, atualmente presidido por João Medeiros e localizado em 101 Madeira Avenue, ao norte de New Bedford, leva a efeito este sábado, 26 de novembro, uma matança de porco.

Pelas 7:00 da noite será servido jantar, cuja ementa consta de sopa, caçoila, torresmos brancos, debulho, inhames, batata doce, vinho e soda por mesa, com música para dançar ao som de um DJ.

Os bilhetes, ao preço de \$25 por pessoa, podem ser adquiridos telefonando para o clube: 508-990-0552.

DeMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM
508-994-1550

TOW TRUCK DRIVERS
Full and part-time positions available. Must have clean driving record & satisfactory CORI results. Willing to train the right candidate. Local resident preferred. Potential rental apt. available. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail:
mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington, MA
EOE

FLEET TRUCK MECHANIC
Full-time position available for fleet truck mechanic. Must have own tools and have experience with med & lt duty trucks. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail:
mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTOMOTIVE SPRAY PAINTERS
Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:
mal@malscompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTO BODY TECHNICIANS
Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:
mal@malscompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTO MECHANICS /TECHNICIANS
Full-time position available for experienced auto mechanics. ASE certification a plus. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:
mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington
EOE



Get an inside look at vibrant retirement living on the South Shore. Come and tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Experience top-notch amenities and discover dozens of exciting clubs, classes, and activities. See the continuing care neighborhood, offering memory care, inpatient and outpatient rehabilitation, and skilled nursing care right on campus.

Sunday, November 27, 2016

Tours scheduled from 10:00 a.m. to 12:00 p.m.
300 Linden Ponds Way, Hingham

Call 1-800-989-0448

for more information and directions.



South Shore
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



11803451

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

- | | | |
|-------------------|------------------|----------------|
| Helena Silva | Fatima Moniz | John Carrasco |
| Rosa Pacheco | Alvaro Antonio | Armanda Arruda |
| Eduardo Rodrigues | João Tavares | |
| Maria De Lurdes | Amaldo Feliciano | Luis Santos |
| Lenny Gervasio | Jose Aguiar | |



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Thanksgiving vivido na catedral de costumes e tradições do Clube Juventude Lusitana

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Era dia de Thanksgiving na escola do Clube Juventude Lusitana. Os jovens trajavam à ocasião. Mas faltava o peru. Olhavam uns para os outros, com olhares interrogativos. Dizia o João “Este ano não vamos comer peru”. Dizia por sua vez o Paulinho: “Eu cá não fiz mal para ser castigado. Tenho direito a comer”. Mas não estás a ver a mesa sem peru”, dizia o João. Mas o Paulinho, que é esperto, olha em volta e vê que a Monique corre para a porta: “Afinal vamos ter peru...”. “Estás teimoso. Não, não estou. A mãe da Monique, Vilma Jalbert já chegou e traz um belo e rosado peru”, concluiu Paulinho, radiante

e entrando na fila, para se deliciar com um pedaço da ave.

Ali aprende-se português. Ali vive-se a tradição. Ali faz-se história. Ali há entusiasmo na continuidade. E lá estivemos para imortalizar.

O Thanksgiving foi tema para uma aula prática na escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

O dia de Ação de Graças era comemorado na quarta, quinta-feira do mês de novembro, na região da Nova Inglaterra, eram festivais em agradecimento às boas

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170




Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana voltaram a estar em festa, como já vem sendo apanágio do entusiasmo dos professores que ali lecionam e desta vez foi a celebração do Thanksgiving a movimentar a juventude.



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Thanksgiving celebrado pelos alunos da escola portuguesa do Clube J. Lusitana

(Continuação da página anterior)

colheitas realizadas no ano. O primeiro deles foi celebrado em Plymouth, Massachusetts, vila fundada em 1620. No ano seguinte, depois de más colheitas e inverno rigoroso, os colonos tiveram uma boa colheita de milho no verão de 1621. Por ordem do governador da vila, em homenagem ao progresso desta safra em anos anteriores, a festa foi marcada no início do outono de 1621. Homens de Plymouth, mataram patos e perus. Outros alimentos que faziam parte do banquete foram peixes e milho. Cerca de noventa índios também participaram do festival. Todos comeram ao ar livre em grandes mesas.

Foi esta faceta da história americana, que os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, reviveram na passada segunda-feira, que é sempre a mais próxima do Thanksgiving.

Esta escola, através dos seus professores e comissão escolar, transformou-se na Plymouth Plantation o reduto vivo da tradição do Thanksgiving nos EUA.

Os alunos trajaram a rigor. Foi posta a mesa. O peru não teve de ser caçado como no tempo dos peregrinos. Chegou à mesa graças à boa vontade de Vilma Jalbert, que nos últimos anos tem dado aquele contributo à escola.

Ali os peregrinos não vieram de barco à vela. Mas deixem que vos diga que os antepassados dos alunos, que viviam a tradição também vieram de barco e aportaram a New York ou Providence.

Estes não viveram com os índios, mas com os portugueses que vieram à frente, que desbravaram novos mundos e lhes abriram o caminho da terra prometida. A América.

Uma América que se abriu em oportunidades. Não sempre facéis de abarcar, e aqui venceram os mais

corajosos, os mais destemidos, aqueles que enfrentaram as agruras da vida.

Foram para as minas de exploração de carvão que de vez em quando dão sinais da sua existência com abatimentos de terreno em volta do Clube Juventude Lusitana.

Mais tarde foram as fábricas de têxteis a ser o ganha pão de uma comunidade que vinha crescendo gradualmente.

E destas são ainda visíveis ruínas junto ao leito do rio por baixo da ponte da Broad Street.

Mais tarde veio a fábrica da verga, como era chamada a American Insulated Wire que deu trabalho a milhares de portugueses.

Foi este o ciclo de uma comunidade que se reúne em volta do peru em Dia de Ação de Graças.

E destas graças bem se podem vangloriar os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, que na sua inocência, mal lhes passa pela ideia, que é graças a gente da tempera do ferro que por perigos e guerras esforçados lhes facilitam hoje instalações modernas e funcionais, onde vivem a tradição do Thanksgiving, que não é mais do que um agradecimento.

Fernanda Silva trajando a rigor lá foi cortando o peru que dividiu pelos alunos e em cada fatia ia um pouco de cultura de uma tradição americana de que faz parte uma segunda geração que aprende português numa das muitas aulas práticas que ali se administram ao longo do ano.

Entre um peru rosado se reviveu uma tradição em forma de agradecimento a quantos já partiram e que deixaram por herança uma catedral de costumes e tradições, divididas entre duas culturas.

Mas esta tradição, assim como esta escola e todo o historial que encerra, não são nada de novo, são sim vividas numa escola, com cerca de 90 anos a ensinar português.

Como acima se refere, esta escola, este clube, está inserido num historial que muitos dos que partiram nos legaram a obrigação da sua projeção. Somos únicos detentores de dados, alguns vividos pessoalmente, outros arrancados à sabedoria daqueles a quem o entusiasmo e



Vilma Jalbert tem oferecido anualmente o peru para a festa de Thanksgiving dos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana em Cumberland. Na foto, a benfeitora com a filha, Monique Jalbert, aluna daquela escola portuguesa em Rhode Island.

dedicação lhes deu os ensinamentos da universidade da vida e que carregaram sobre os ombros a história de uma comunidade, que transmitiram às próximas gerações.

Estamos perante um historial digno e significativo que vamos mantendo atualizado, pela escrita e pela fotografia.



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana trajam anualmente para as festividades do Dia de Ação de Graças, que aquela escola de Cumberland vem organizando ao longo de anos, como forma de não esquecer esta tão popular tradição.

Na foto abaixo, os professores que lecionam naquela escola de Cumberland, que também se vestiram a rigor para se integrarem juntamente com os alunos nas celebrações do Thanksgiving, onde nem faltou o apetitoso peru da tradição.



Irmandade do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe distribuiu cabazes de Thanksgiving

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Fazer bem sem olhar a quem. É o lema da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, que se traduz na distribuição de cabazes de Thanksgiving, entre outras ações de benemerência.

Joe Silva, que assumiu a presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, a presidência mais concretizadora dos últimos anos, mantém a presidência da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, de que foi fundador e que se enquadra no mundo comunitário como das mais ativas.

Aliado a isto e na presidência da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, com toda a sua comissão, distribuiu algumas dezenas de cabazes de Ação de Graças, por famílias radicadas nas comunidades de East Providence, Providence, Pawtucket, West Warwick, Bristol, Swansea, Fall River e New Bedford. Como se depreende, a ação de Joe Silva estende-se desde a irmandade até às maiores festas dos portugueses nos EUA.



A Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe continua a sua ação benemerita distribuindo cabazes de Thanksgiving a famílias necessitadas.



Desejamos a todos os nossos membros e à comunidade em geral
Feliz Thanksgiving



Em Providence

Numa brilhante apresentação em local de excelência Azores Airlines mostra as suas potencialidades

• Os mais diversos empresários deram a conhecer a atual imagem dos Açores

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Azores Airlines vem apostando forte nas suas ligações ao mundo, com voos provenientes dos aeroportos de Boston e Providence nos EUA.

Tem sido uma aposta, em primeiro direcionada à comunidade portuguesa, com o Museu da Baleação em New Bedford a servir de pano de fundo e agora aos americanos, mas desta vez dando preferência ao moderno Renaissance Hotel, em Providence, em excelente localização, mesmo ao lado da State House.

Como curiosidade, aquela moderna unidade hoteleira tem Carolinna Villela como “director of Catering and Events”. A jovem é casada com Jeff Ferreira,

empresário em Taunton.

Mas as curiosidades da noite, além da apresentação dos modernos Açores de hoje, foram mais além, quando o mayor de Providence, Jorge Elorza, no uso da palavra, após ter agradecido à Azores Airlines a vinda para o aeroporto de Providence, assim como o apoio da comunidade portuguesa à cidade e áreas vizinhas, fez referência à sua adjunta, Teresa Agonia, Miss Rhode Island e que foi candidata a Miss USA.

E dentro deste clima de sumptuosidade em que os Açores se elevam como destino de excelência um écran ia mostrando as potencialidades das nove

ilhas a quatro horas de distância e com uma oferta irresistível de unidades hoteleiras e deslumbrantes paisagens.

Lagos nas antigas crateras dos vulcões, arte, história e cultura. Vilas piscatórias. Trilhos vulcânicos. Artesanato e superfícies comerciais. Golfe e surfing. Vista de Baleias. Viagens todo o terreno.

Foi este o cenário apresentado a mais de duas centenas de pessoas que tiveram a possibilidade de disfrutar de informação junto dos profissionais que se deslocaram para o efeito diretamente dos Açores.

Esta nova administração da SATA e Azores Airlines tem sido uma aposta real na integração da transportadora área no serviço à descoberta dos novos Açores.

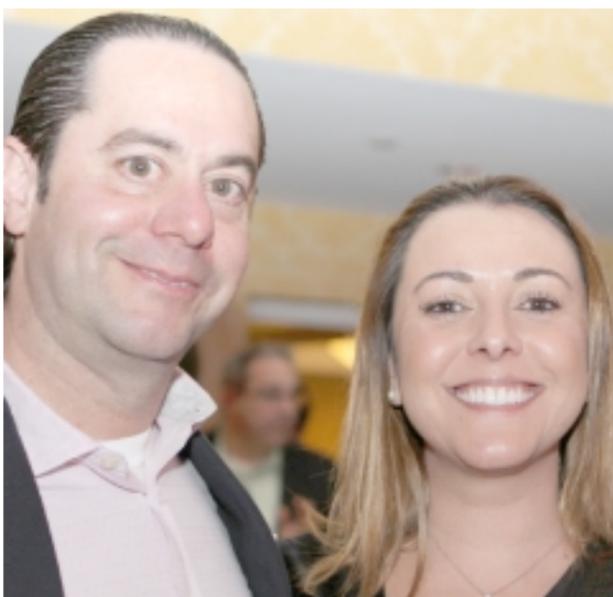
Uma aposta que se tem traduzido no aumento de



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA e Francisco Coelho, diretor da Associação de Turismo dos Açores ladeiam o mayor de Providence, Jorge Elorza.



João Sousa, Francisco Resendes, Francisco Coelho e João Pacheco durante o workshop da Azores Airlines no Renaissance Hotel em Providence.



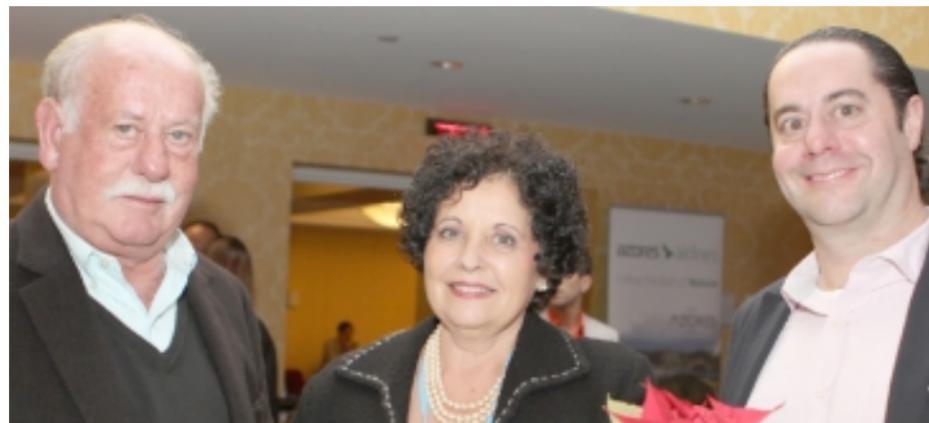
Jeff Ferreira e esposa Carolina Villela.



Duarte Carreiro, Carolina Villela, senador Daniel da Ponte e esposa Márcia Sousa, o mayor de Providence, Jorge Elorza, Francisco Coelho e Teresa Agonia, Miss Rhode Island 2016.



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas e Francisco Coelho, diretor da Associação de Turismo dos Açores.



Tino Ferreira, da Tino's Insurance and Travel, com Lúcia Botelho, da Azores Airlines e Jeff Ferreira.

tráfego aéreo, graças a maior disponibilidade de lugares, modernos aviões e maior número de frequências de voos e tudo traduzido no aumento do turismo para as ilhas dos Açores.

Foi esta a imagem transmitida e pelos vistos acatada, tendo em conta a receptividade perante os agentes de viagens e operadores americanos presentes.



Na foto acima, Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, com Marie Fraley, diretora do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College.



Na foto à esquerda, Luís Silva e esposa Azélia Silva, da Connors Travel.

SATA promove os Açores nos EUA durante workshop realizado segunda-feira em Providence junto de operadores turísticos da Nova Inglaterra



Debora Sousa e Theresa Stark, da Azores Airlines.

A marca Açores divulgada e promovida no Renaissance Hotel no coração da cidade de Providence.



Roberto Costa e José Gomes (Teresinha Hotel)



Isabel Barata e Maria de Deus Figueiredo, que foi mestre de cerimónias no workshop em Providence.



Francisco Coelho, Jorge Alves e Duarte Carreiro. Na foto à direita, Francisco Coelho, Márcia Ponte, Pestana Hotel Group e Duarte Carreiro.



CARDOSO TRAVEL

Passagem de Ano na Madeira 2016-2017 (1 semana)

- 3 Excursões incluídas na Madeira, com guia local • Pico do Barcelos, Curral das Freiras e Câmara de Lobos • Pico da Torre, Cabo Girão, Encumenda, Porto Moniz, Paúl da Serra • Fábrica dos vimes na Camacha • Pico Areeiro, Santana c/suas casas de colmo, miradouro da Portela e Machico • Jantar de passagem de ano
- 12 refeições • Transfers de chegada e saída

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017
CONTINENTE
10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence) • 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeirica e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela • Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais • Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela • Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

XMAS SHOW EM NEW YORK

26 de Novembro e 17 de Dezembro

A anunciar em breve:

PEREGRINAÇÃO A ROMA

O melhor de França e Itália

1 a 15 de Setembro 2017

PACKAGE DE CARNAVAL EM PONTA DELGADA

24 de Fevereiro a 03 de Março 2017

Avião Boston/P. Delgada/Boston

Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em hotel superior c/pequeno

almoço • Baile de Máscaras no Teatro Micaelense

BAILE DE GALA COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DO COLISEU MICAELENSE

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI 02906

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

SATA voa mais alto com aquisição de quatro Airbus A321 NEO até 2020

• *A rota dos EUA terá duas frequências diárias para Boston*

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

No decorrer de uma série de promoções que a SATA vem desenvolvendo junto da comunidade da Nova Inglaterra, na passada segunda-feira no hotel Renaissance em Providence, decorreu a apresentação do plano operacional da Azores Airlines até 2020.

Sandro Raposo chamou a si a responsabilidade da apresentação dos quatro Airbus A321NEO, com capacidade para 190 lugares.

Perante uma assistência constituída por agentes de viagens, operadores turísticos e entidades oficiais, Raposo prosseguiu a sua apresentação sob os olhares atentos de quantos enchem a bonita sala daquele hotel localizado no coração da

capital de Rhode Island.

“Trata-se de uma renovação cujo objetivo passa por expandir a operação transatlântica e de médio curso com o A321NEO. A partir de 2019 a companhia receberá também o A321LR (Long Range), com o objetivo de assegurar as operações de longo curso e com a SATA a focar as suas operações nos Açores, no Continente Português e nos EUA.

“Os Airbus A321NEO (New Engine Option), que pertencem à família dos A320, irão fazer as ligações aqui para os EUA e o continente português.

Com esta nova aposta, em 2020, a SATA terá em média, duas frequências diárias para Boston, e pelo

menos uma diária para Toronto, com ligações muito frequentes com os Açores, Portugal Continental. Assim, a juntar aos três A320, com capacidade para 165 lugares, que a companhia já opera, a SATA vai adquirir quatro A321, que terão capacidade para entre 184 e 190 lugares.

O primeiro NEO chega já em 2017, o segundo no início de 2018, e em 2019 entrarão os primeiros NEO LR (Long Range), ou seja de longo alcance que, conforme foi explicado na ocasião, são os NEO mais evoluídos, com tanques auxiliares de combustível, uma cabine modificada, mais espaçosa, permitindo, assim, acomodar mais filas



Na foto acima, Paulo Menezes, presidente do grupo SATA, dirigindo-se aos presentes durante a apresentação do plano operacional da transportadora aérea açoriana até 2020, que teve lugar em outubro no New Bedford Whaling Museum.



Na foto à esquerda, Paulo Menezes com Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines nos Estados Unidos.



Paulo Menezes e o cônsul Pedro Carneiro



Duarte Nuno Carreiro com a equipa de funcionários da Azores Airlines em Fall River durante o programa de apresentação da SATA para 2017, em cerimónia que teve lugar no passado mês de outubro no New Bedford Whaling Museum.

de passageiros. Em 2020, a SATA conta ter quatro NEO LR ao seu serviço”. Relativamente à frota já existente, Raposo revelou que à medida que forem entrando os novos A321, vão saindo os correspondentes 310, adiantando, por outro lado, que o A330 vai continuar em operação. Recorde-se que presentemente a frota da Azores Airlines, empresa do grupo SATA, é composta por um avião A330, três A310 e três A320.



Azores Airlines

211 S. Main Street

Fall River, MA 02721

Phone: 1 800 862 9995

azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt



“Em 2016 apostamos nos mercados com alguma cautela e como os resultados foram positivos vamos intensificar esses destinos para 2017”

— Duarte Nuno, administrador da Azores Airlines

• FOTOS E TEXTO: AUGUSTO PESSOA

Duarte Nuno Carreiro é o administrador da Azores Airlines nos EUA, com escritórios centrais em Fall River.

Apostando forte na abertura aos agentes de viagens, tem criado um clima de simpatia e cordialidade com todos, tal como vimos aqui no Renaissance Hotel, em Providence neste workshop de promoção turística dos Açores.

“Estamos perante uma operação virada ao futuro, indo ao encontro das exigências de uma clientela cada vez mais diversificada e que terá ao seu dispor as mais modernas tecnologias no transporte aéreo. Em complemento à apresentação do programa 2017, cheio de novidade e novos horizontes, teremos ao nosso dispor uma nova frota que surge no desenvolvimento de uma reestruturação da evolução natural das novas tecnologias. Passamos a dispor do avião tipo Airbus 320 com versão NEO para 175 lugares. Estes aviões, vão permitir uma maior flexibilidade nas rotações. A partir do verão vamos ter dois voos diários de Boston. Vamos desenvolver os voos com saída de Providence com prolongamento até ao Porto, servindo a vasta comunidade do norte de Portugal aqui radicada.

Em no seguimento deste programa vamos ter voos a partir de Boston com destino a Barcelona, com escala em Ponta Delgada. Vamos intensificar as nossas relações aéreas com a Madeira, com um voo para o Funchal. Recentemente estive entre nós o presidente do Governo Regional dos Açores, que reforçou o pedido destes voos, se bem que já estivessem nos nossos planos. Será então, Boston, Ponta Delgada, Funchal. Vamos ainda ter um voo Boston/Las Palmas, ilhas Canárias”, diz-nos Duarte Nuno Carreiro.

Estamos perante um programa abrangente, capaz de satisfazer as exigências do mercado. Mas as grandes novidades do programa da Azores Airlines não se ficam por aqui.

“A rota esperada pela comunidade caboverdiana é a rota, Boston/Ponta Delgada/Praia. Vamos fazer esta ligação em colaboração com o TACV, que já faz voos a partir de Providence. A SATA oferece uma alternativa que é saída de Boston.

As grandes novidades para o próximo verão serão Barcelona (Espanha), Praia (Cabo Verde), Funchal (Madeira) e Las Palmas (Canárias).

Vamos ainda intensificar os nossos voos Boston/Terceira e vamos manter o programa de voos para a Califórnia: Okland, Terceira, Lisboa. Estes programas, tal como o de Providence, vão começar mais cedo e acabar mais tarde”.

Há projetos. Há mercado. Há uma grande aposta.

“Em 2016 apostamos nos mercados com alguma cautela, mas como os resultados foram positivos, vamos intensificar esses destinos para 2017. Vamos premiar a nossa comunidade, os nossos passageiros, que também nos premiaram com a sua preferência e como tal vamos começar um mês mais cedo e terminar um mês mais

tarde, no caso de Providence. Vamos começar a 2 de junho e acabar a 30 de setembro. O voo passa de quinta para sexta-feira. A alteração tinha a ver com a chegada a Ponta Delgada à noite e como tal não tinha ligações. Agora sai de Providence à noite, chega de manhã a Ponta Delgada, com o leque de ligações a todas as ilhas e o continente, Lisboa e Porto.

Quanto aos voos da Califórnia, vamos começar uma semana antes das Sanjoaninas, na ilha Terceira e vamos acabar mais tarde, já na primeira semana de setembro”, diz-nos Duarte Carreiro.

Se aguarda o voo que sempre esperou vai ter a sua oportunidade este ano.

“Como novidade temos ainda o voo direto para a passagem de ano na Madeira. O voo é Boston/Funchal, direto. Para comercializar os voos de regresso, temos um especial muito interessante. Funchal/Boston, que vai permitir que os madeirenses possam vir à passagem de ano em Boston ou qualquer outra cidade americana. É uma grande oportunidade para os madeirenses virem visitar os familiares, por altura da passagem de ano”, continua Duarte Nuno Carreiro, pondo a sua experiência ao serviço dos passageiros.

“Os novos aparelhos são aviões de uma nova geração. Vamos receber os Airbus 321 com nova motorização, o que equivale a uma diminuição no barulho, maior capacidade, mais conforto. Os pilotos que vêm dos modelos anteriores estão aptos a voar os atuais Airbus. Os novos aparelhos estarão ao serviço para 2017. Irão dispor de maior espaço entre as cadeiras. Por sua vez, as cadeiras são de linhas modernas. Em 2018 vamos receber mais dois aviões. Em 2019, vamos receber mais dois aviões. Estes últimos aparelhos surgem com uma versão ainda mais avançada, com o chamado LR Long Range. Estes aviões permitem voos mais longos e com mais conforto para os passageiros”, esclarece Duarte Nuno Carreiro.

Os voos aumentam para satisfação e exigência dos passageiros.

“Os voos Boston/Ponta Delgada passam a ser dois por dia, o que vem facilitar a vida aos empresários”, afirma Carreiro.

Se 2016 correu bem o 2017 promete mais um êxito.

“A operação de 2016 ultrapassou as nossas expectativas. Começámos a operar em março com um avião muito maior. Um avião para 286 passageiros, facilitando a disponibilidade de mais de 100 lugares, com os aviões a voar completamente cheios. As pessoas aderiram e continuam a aderir ao nosso projeto. Azores Airlines já tem trinta anos no meio da comunidade e já tem 75 de vida ativa. Temos uma aderência de mais de 50 por cento em passageiros americanos, o que denota a nossa capacidade de integração. Neste momento o mercado dos EUA é o terceiro que mais turistas leva para os Açores. O primeiro é o Continente. O segundo é a Alemanha, graças à sua antiguidade”, concluiu Duarte Nuno.



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos, com Paulo Menezes, presidente do Grupo SATA, durante o 25.º aniversário da então Azores Express, num banquete que teve lugar no Inner Bay, em New Bedford, em janeiro deste ano.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

40.º ANIVERSÁRIO

26 & 27 de Novembro

CHICO
ÁVILA



Diariamente os melhores
pratos da cozinha
portuguesa

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

FADO

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



Feliz
Thanksgiving



No Hudson Portuguese Club

II Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra um êxito repartido entre os 80 anos de Anita Guerreiro e a voz de João Casanova

• Célia Maria, Ana Vinagre, Sónia Bettencourt, Elizabeth Maria, José Vinagre e Pepita Cardinali foram o brilho da prata da casa, acompanhados por José Silva e Viriato Ferreira

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A 2.ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra, que teve por palco o salão nobre do Hudson Portuguese Club, uma das mais relevantes e dignificantes presenças do poder associativo nos EUA, abriu as suas portas àquela brilhante iniciativa.

“Diz-se que o fado mora em Lisboa. Não direi que seja uma verdade total. Dado que o fado também mora aqui pelas comunidades, como se pode comprovar pela 2.ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra que hoje aqui se



A conceituada fadista Anita Guerreiro encantou os presentes com a qualidade das suas interpretações.

vive no Hudson Portuguese Club em Hudson. Mora afinal, onde se canta, onde se toca, onde se sente”, dizia Luís Pires, que pelo segundo ano consecutivo foi mestre de cerimónias em mais uma noite histórica, no

seio daquela comunidade portuguesa de Hudson, que não sendo das mais numerosas, tem honras de ter uma das mais dignas e relevantes presenças lusas nos EUA.

“O fado tem o condão de reunir a comunidade e dar origem a um convívio em que os presentes vivem o fado”, prossegue Luís Pires, com o à vontade que lhe é peculiar, atrás do microfone, cuja longa experiência faz dele um dos mais cotados, quer na apresentação de uma noite de fados, quer na apresentação de qualquer espetáculo, tal a bagagem de que dispõe e o sentido de improviso. Homem da rádio, televisão



João Casanova Fernandes, veio de Portugal e deliciou os presentes com os seus belos fados e excelente voz.

(RTP) e agora jornais, foi grande numa noite, também grande por si, sublinhada pelas vozes que os presentes tiveram oportunidade de ouvir.

Mas se o fado se fez ouvir, alguém teve o arrojo e visão da construção daquele espaço único da presença lusa nos EUA. Não é por acaso que o salão tem o nome de José e António Frias, que não passou despercebido a Luís Pires.

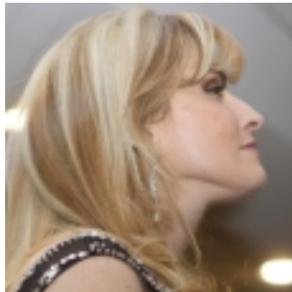
“Aproveito para realçar a presença do empresário

António Frias, que tem no fado um dos seus grandes amores, aliado ao apoio a esta prestimosa, presença lusa nos EUA”, sublinha Luís Pires, tendo já por fundo musical as guitarras de José Silva e Viriato Ferreira. Um êxito que teve a honrosa presença de João Casanova. Uma voz que desperta quem está na sala, para letras que chamam a si a qualidade na interpretação. Vem das casas típicas da nossa Lisboa. Atrai e mantém atento

quantos enchem a sala. É uma voz da rádio e televisão, onde tem tomado parte em grandes espetáculos. Tem aquela forma de se apresentar em tom de fadista galã. Atrai as atenções em passes de dança e interpreta letras da sua autoria. Foi o que se pode considerar um grandioso êxito, numa noite em que o fado foi rei e senhor.

Mas se João Casanova Fernandes foi grande, Anita Guerreiro, nos seus 80 anos, não de intimidou, com aquele “home” de grande envergadura e a cantar em tom alto. Colocou-se em

(Continua na página seguinte)



Sónia Maria



Ana Vinagre participou na II Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra.



José Vinagre num momento da sua atuação.



A popular fadista Célia Maria num momento da sua atuação durante a II Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra, que teve lugar sábado no Clube Português de Hudson, vendo-se ainda na foto Viriato Ferreira (viola de fado).



Elizabeth Maria, de New Jersey.



Na foto acima, o fadista João Casanova Fernandes com os guitarristas Viriato Ferreira e José Silva.

Na foto ao lado, Pepita Cardinali com o bolo de aniversário de sua mãe, Anita Guerreiro, que completou 80 bonitas primaveras, ocasião muito festejada por todos os presentes na II Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra no passado sábado no Clube Português de Hudson.



II Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra foi sucesso

(Continuação da página anterior)

bicos de pés e arrancou uma bela noite de aniversário com belos fados, recheadas dos mais vivos aplausos. Teve honras de bolo de aniversário e o cantar dos parabéns por todos os presentes.

E sob a batuta de Sónia e Marco Romão, as luzes apagaram-se e o fado disse que estava ali.

E a noite teve em palco Ana Vinagre. É um dos expoentes do fado pelo

Elizabeth Maria fez entrega do xaile a Sónia Bettencourt. Uma cerimónia coroadada dos mais vivos aplausos dos presentes.

Mas e aida bem que assim acontece, temos novas gerações entusiasmadas na música, mas com formação e com capacidade para seguir a carreira musical. Chama-se Júlia Ferreira, é filha de Viriato Ferreira e já é uma grande intérprete de flauta. Mostrou as suas

musical no âmbito das grandes iniciativas sócio-culturais da comunidade.

Começando pela sala, cuidadosamente decorada para a ocasião, era notório a preocupação de Marco Romão, responsável pela iniciativa de forma a que tudo fosse acontecendo dentro do pré-estabelecido. Não é fácil coordenador tantos fadistas, mas Marco Romão conseguiu-o. No palco, a responsabilidade estava entregue a Luís Pires. Aqui a única coisa precisa, era fornecer a informação correta. Pois que o resto já o mestre de cerimónias sabe de cor e salteado.

Uma vez mais a refeição,



Célia Maria num momento da sua atuação na II Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra no passado sábado no Clube Português de Hudson.



mundo da diáspora. Prima pela boa voz e qualidade das suas interpretações. É conhecida pela participação nos mais diversos espetáculos e abriu a 2.ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra.

Já de uma nova geração de fadistas, veio a palco Sónia Bettencourt. Dá ao fado a graça, o espírito, a tonalidade do fado, tal como ele é. Tem uma voz bonita para uma bela presença em palco. É oriunda de uma família de músicos e como tal um grande apoio ao êxito da noite. Juntou a sua atuação à organização completando-se da melhor forma.

Mas o fado, ou melhor as fadistas, têm as mais diversas origens. Elizabeth Maria é ribatejana, terra de lezírias, cavalos, touros, touradas e fado.

Mas o fado tem as suas características em alguns casos já históricas.

Uma delas é o xaile. Nos tempos mais contemporâneos a fadista já canta em vestimenta normal. Mas há quem goste de manter a tradição, e como tal

capacidades e agradou.

E a noite continuava a viver o fado. Era a 2.ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra. E subia ao palco Célia Maria. Uma voz que tem encantado plateias ao longo dos anos. A sua participação foi um excelente contributo ao êxito da noite.

Se bem que mudando o ritmo da noite, subiu ao palco Pepita Cardinali. O género foi canção, mas acabaria por ser uma achega ao êxito da noite.

Quem subiu ainda ao palco foi José Vinagre, que não perdeu a oportunidade de mostrar o seu talento no fado. Tem sido presença habitual em noites de fado pela diápora.

José Silva e Viriato Ferreira, os guitarristas da noite, receberam os mais vivos aplausos de João Casanova, que afirmou: "deixa de ser necessário trazer acompanhamento musical. Este par de guitarristas faz um trabalho extraordinário".

Pelo entusiasmo que rodeou a grande noite, está criada mais uma iniciativa



Sónia Bettencourt, uma das mais promissoras vozes do fado nos Estados Unidos, num momento da sua atuação.

teve o cheiriho a casa típica da Alfama ou Bairro Alto, com caldo verde e bacalhau com batata a murro.

Na primeira mesa estava sentada a família Frias, conhecida pela devota admiração ao fado e que não regateou aplausos aos fadistas. António Frias mantém as melhores relações com grandes nomes do fado em Portugal, alguns dos quais já atuaram no Hudson Portuguese Club.

Mas mesmo assim não deixou de aplaudir e incentivar aqueles que se têm feito a si próprios.

São estas aberturas de António Frias que o mantêm com forte apego às origens e aos valores da comunidade, como forma de manter uma identidade, não obstante a posição de um dos maiores entre os maiores ao nível empresarial através dos Estados Unidos.

Não obstante o avançado da hora, ali se manteve até ao fim em apoio a quem

mostra o talento que Deus lhes deu.

"Longe de Portugal o fado continua a ser a nossa voz, a nossa identidade, a nossa forma de pensar e de sentir.

Alimenta-se o fado das "Coisas da Vida", que preenchem o nosso quotidiano, acompanhadas pelo trinar das guitarras e fazemos todos os dias uma canção. As letras são diferentes, acompanhadas pelos instrumentos que a saudade impele.

A saudade dá o tom, a vida é o refrão que nos faz sentir a nossa portugalidade.

Partir do nada e viajar até ao infinito já nos está no sangue. Foi assim que demos mundos ao mundo e suavizamos a nossa permanência onde encalhámos.

Acabamos por construir outras barco, graças ao trabalho, à coragem e à perseverança.

O fado bate-nos fundo no

coração porque empolga o nosso grito, seja ele qual for. De dor, de saudade, de mágoa, de amor.

Somos únicos nestas coisas. Sabemos lidar com a vida como ninguém. E quando a vida nos pede contas faze-mo-lo com relutância e a sorrir, ainda que muitas vezes a alma chore.

Mas não comungamos esse sentimento com ninguém porque saber vencer é um dom português que não ajoelha perante as dificuldades da vida.

Sabemos entreter a saudade com frases de esperança como: "p'ró ano vou lá".

A verdade para o português nunca se confunde com a mentira, porque com esperança enganamos os sentimentos mais estranhos e antagónicos.

O português é assim. Admirável no mundo, abnegado dos sentimentos, corajoso no que faz. É este o nosso fado", concluiu Luís Pires.



Anita Guerreiro



Célia Maria



Pepita Cardinali



O empresário John Medeiros e uma amiga.

SATA apresentou-se aos operadores americanos



Francisco Coelho, diretor da Associação de Turismo dos Açores, Carlos Calado, representante da Ilha Verde Rent-a-Car e Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.



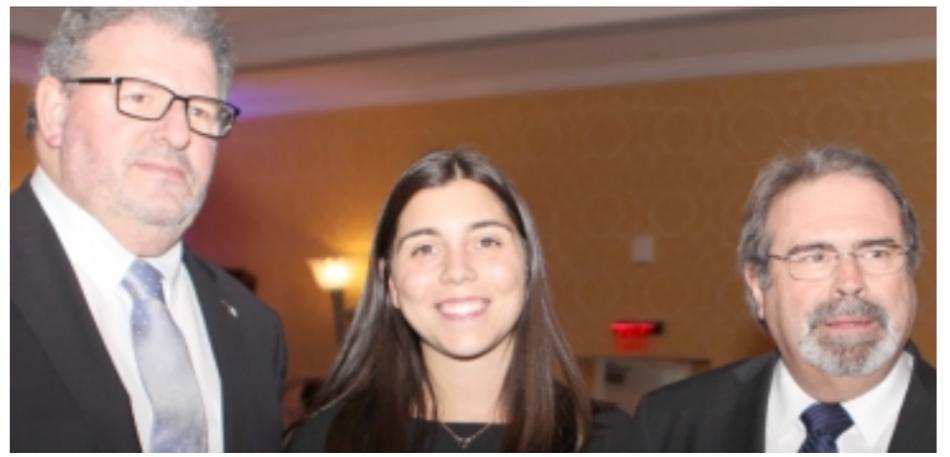
Duarte Carreiro, Gustavo Louro, Auto Atlantis Rent a Car, Luís Cogumbreiro e Fernanda Melo, da Pana Zorica DMC e Francisco Coelho.



Duarte Carreiro, Roberto Costa e José Fernando Gomes, do Hotel Teresinha (Praia da Vitória, Terceira) e Francisco Coelho.



Francisco Coelho, diretor da Associação de Turismo dos Açores, Cláudia Silveira, que representou a Azores Golf Island e Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.



Francisco Coelho, diretor da Associação de Turismo dos Açores, Beatriz Melo (Açor Sonho Hotéis) e Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos durante o workshop e apresentação da Azores Airlines.

azores airlines

**Boston
Lisbon**

\$684 round trip

Campaign conditions:
 Sales from November 01st to 15th, 2016;
 Travel from December 01st to 12th, 2016 and
 from January 07th to March 24th, 2017;
 Limited number of seats.

Azores Airlines
 Contact Center 800 762 - 9995
 azores.express@sata.pt
 08:30 am - 05:00 pm Weekdays
 09:00 am - 01:00 pm Sat (USA)
 Travel Agents
 www.azoresairlines.pt

Price is for round trip airfare Boston/Lisbon/Boston per person on azores airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 01Dec16-24Mar17(last return); Blackout dates: 13Dec16-06Jan17; Book by: 01Nov16-15Nov16; Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 17Lbs/8kgs; Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.

II Gala do Fado da Nova



O casal António e Manuela Frias com Anita Guerreiro, a veterana fadista que se deslocou de Portugal para participar na II Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra.

Na foto à direita, o empresário português António Frias, grande apoiante desta segunda edição da noite de fados, com o fadista João Casanova, que se deslocou de Portugal para tomar na II Grande Noite de Fados da Nova Inglaterra, que teve lugar sábado no Clube Português de Hudson. Na foto abaixo, o elenco de fadistas que participou na noite de fados.



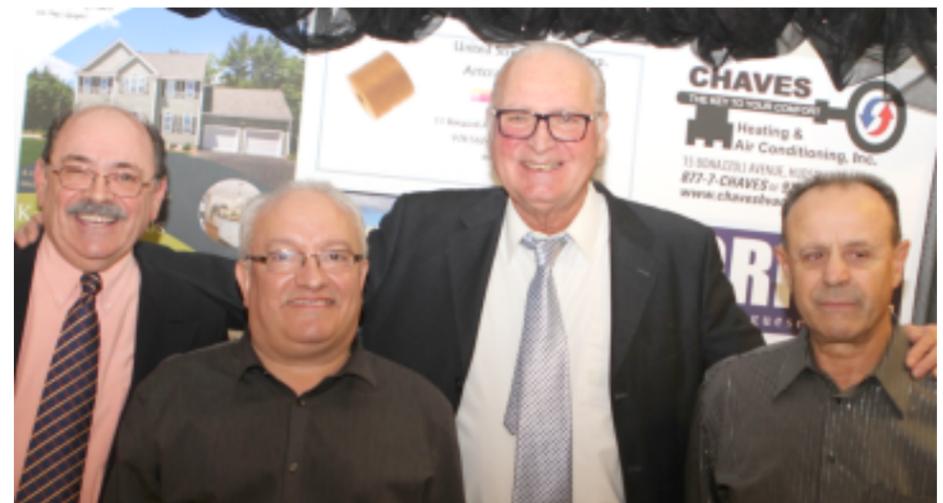
Sónia Bettencourt recebe das mãos de Elizabeth Maria um típico xaile de fadista.



Anita Guerreiro ladeada por António Frias e João Casanova.



Liliana Sousa, Marco Romão, John Medeiros e amiga na noite de fados do passado sábado no Clube Português de Hudson.



Os guitarristas Viriato Ferreira e José Silva ladeiam os fadistas José Vinagre e João Casanova, este último que teceu os mais vivos elogios ao trabalho de acompanhamento à viola de fado e guitarra destes dois instrumentistas.



Anthony Frias e amiga



Viriato Ferreira com António Frias



166 Central Street, P.O. Box
Tel. (978)

a Inglaterra em Hudson



Viriato Ferreira (viola de fado) e sua filha Júlia, que executou a flauta em alguns fados.



Anita Guerreiro interpretando o fado "Sou tua", criando um momento de boa disposição junto da família Frias.



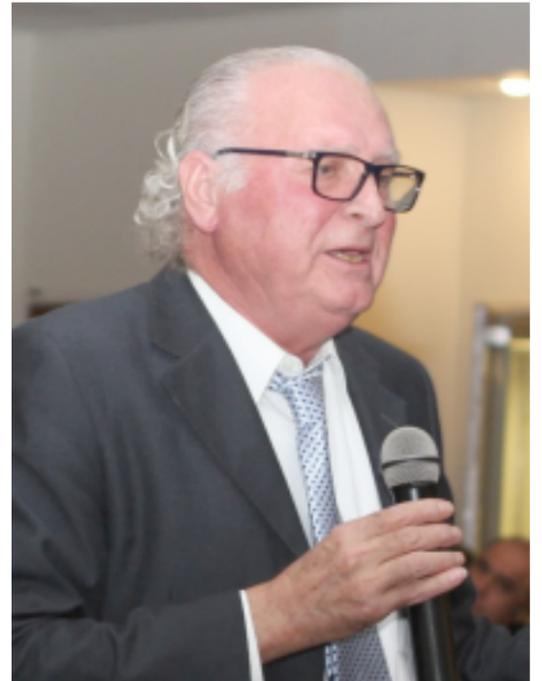
Célia Maria, João Casanova, Sónia Bettencourt, Pepita Cardinali e Luís Pires cantando os parabéns a Anita Guerreiro pelas suas 80 bonitas primaveras.



Sónia Bettencourt com Elizabeth Maria, vendo-se ainda na foto Viriato Ferreira (viola de fado).



Ana Vinagre



João Casanova, um dos mais conceituados fadistas da sua geração, criada junto dos bairros típicos lisboetas, num momento da sua excelente atuação e que mereceu vivos aplausos de todos os presentes na grande noite de fado no Clube Português de Hudson.



José Vinagre



Pepita Cardinali com o bolo comemorativo dos 80 anos da sua mãe Anita Guerreiro, vendo-se ainda na foto Luís Pires, que foi o mestre de cerimónias da II Grande Noite de Fados da Nova Inglaterra, que teve lugar no passado sábado no Clube Português de Hudson e que atraiu os admiradores do fado àquele lugar, que já vem registando esta iniciativa pelo segundo ano consecutivo e com assinalável sucesso e ainda com projeto de continuidade pela mão de Marco Romão e com o apoio da família Frias.



Elizabeth Maria, de New Jersey, acompanhada por José Silva e Viriato Ferreira.

x 427, Hudson, MA 01749
562-3495

O GALITO canta mais alto

Nova dimensão da gastronomia portuguesa baseada numa forte projeção no mundo luso



A família Santos



Victor Santos durante o simbólico corte da fita de inauguração na presença da filha Tânia e do mayor de Pawtucket, Donald Grebien.



Elementos do Clube Sport União Madeirense com Tânia Santos



Victor Santos com as filhas Tânia e Chelsea e a esposa Maria João Santos.



Proprietários e empregados do restaurante O Galito



O casal Manuel e Elsa Silveira com Victor Santos e família.



Délío Leal, presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, com a esposa, elementos diretivos daquela organização e Maria João Santos durante a inauguração do restaurante O Galito.



Galito Restaurant

214 Columbus Avenue, Pawtucket, RI

Tel. 401-312-2200

Aberto 7 dias por semana • Take out • Festas privadas de todo o tipo

VAMOS TER ALMOÇOS COM OS PRATOS DAS NOSSAS AVÓS

Às sextas-feiras
NOITES CABOVERDIANAS

Novos aperitivos, tais como:
LAPAS GRELHADAS

Teremos a famosa alcatra
em alguidar: de carne
peixe e polvo



Pequenos-almoços
aos sábados
e domingos

**BUFFET AOS
DOMINGOS**
Meio-dia - 3:00 PM

Restaurante O Galito sob nova gerência

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O Galito cantou mais alto. Foi o título escolhido para esta reportagem. O leitor vai pensar tratar-se de um aviário.

Não será propriamente um aviário, se bem que ali também se canta bem e afinado, mas um Galito, restaurante, que aposta numa nova dimensão da gastronomia portuguesa de sabor bem regional.

O novo Galito, hoje da propriedade de Victor Santos, Maria João Santos, Tania e Chelsea Santos, apresenta uma nova fisionomia. Uma nova cara. Um novo menu. Novas ideias. Aposta forte na qualidade, gastronómica e o mais importante. Aposta forte na promoção. Não foi por acaso, que Victor Santos, nos alertou várias vezes, para a presença do Portuguese Times no dia da inauguração. Foi sim porque foi o Portu-



Victor Santos, com a esposa e filhas, quando se dirigia aos presentes durante a inauguração de O Galito sob a gerência da família Santos.

guese Times que tem estado com ele nas grandes iniciativas. Desde a primeira reunião para a formação dos Amigos da Terceira. As sedes sucessivas até à digna presença atual. O primeiro cortejo etnográfico no bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall

River. A primeira dança de carnaval. O projeto e concretização do monumento a Peter Francisco. As peças teatrais. Mas são iniciativas de que se continua a falar. Ao que se junta agora uma nova experiência e esta, gastronómica, num campo extremamente competitivo, onde

Um Galito que surge no firmamente comunitário em sonho. “Desde criança que sonhava ter um restaurante. E como tudo tem o seu princípio, a primeira parte do meu sonho foi servir num restaurante, com a idade de 16 anos. Mais tarde adquiri grande experiência no serviço semanal de restaurante, junto dos Amigos da Terceira.

Mas o que me impulsionou mas a este projeto foi o facto do curso que a minha filha Tania tirou no Johnson & Wales University”, começou por dizer Victor Santos, perante uma sala cheia de convidados que se iam deliciando, com o que de bom temos em gastronomia regional, onde se encontravam os antigos proprietários que “decidiram reformar-se, pelo que optamos pela compra de um restaurante já estabelecido. Iniciar um restaurante de raiz é um negócio arriscado. Pareceu-me a oportunidade exacta para mais este passo na vida, até porque deixei a presidência dos Amigos da Terceira, o que me dá mais tempo livre para o restaurante.”

Mas a mola real do sucesso desta e de outras iniciativas é a comunidade. Podem embandeirar em arco os mais diversos projetos. Mas sem o apoio da comunidade, nada feito. “As nossas iniciativas têm sido sempre coroadas com a adesão da comunidade. E o restaurante Galito tem sido um agradável exemplo desse apoio. Tem sido uma reação muito boa, traduzida na clientela, nestes primeiros

dias de abertura do novo Galito”.

Mas um Galito que promete uma gastronomia diferente. “No domingo vamos iniciar os almoços com a apresentação do prato da nossa avós. São pratos típicos que vão fazer a delícia dos apreciadores da boa cozinha regional”.

Mas as novidades gastronómicas não se ficam por aqui. Ideias tendentes a fugir ao habitual. “No fim de semana do Thanksgiving vamos começar a oferecer pequenos almoços das 8:00 às 11:00 da manhã. Com malassadas, pastéis de nata quentinhos, pão de boa qualidade”, prosseguiu Victor Santos perante uma sala cheia, a justificar a adesão da comunidade a mais esta iniciativa no campo gastronómico.

“A comunidade tem aderido em apoio a esta iniciativa. A zona do bar foi toda remodelada, para o bem estar dos seus frequentadores. Efetuámos melhoramentos na sala das refeições”.

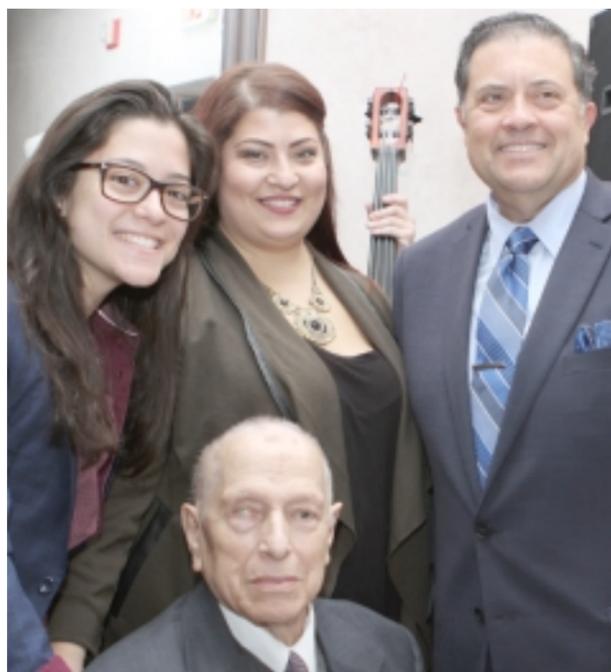
Mas as grandes iniciativas não se ficam por aqui, com Victor Santos a mostrar visão dos grupos étnicos radicados na área de Pawtucket. “Sexta

feira vamos ter uma noite caboverdeana, tendo em conta a enorme comunidade daquela ilha aqui radicada. O nosso chefe e pessoal colaborador são oriundos de Cabo Verde”.

Como acima se refere estamos numa área de muita competitividade gastronómica. Por este motivo, terá de haver algo que atraia a procurada clientela. “A nossa aposta vai ser a gastronomia. Um menu totalmente diferente. Novos aperitivos. Já começamos a servir lapas grelhadas. Teremos as famosas alcatras, em alguidares com o logo do Galito. Vamos ter alcatra de carne de peixe, sem esquecer a alcatra de polvo. Os pequenos almoços aos sábados e domingos. Vamos ter buffet aos domingos do meio dia às 3:00 da tarde. Vamos apostar em vinhos de marca. Vamos dar um toque pessoal, para ser diferente. Vamos apostar na promoção, neste caso específico no Portuguese Times, que tem estado connosco em todas as iniciativas. Vamos manter as melhores relações com os proprietários dos outros restaurantes”, concluiu Victor Santos.



A família Santos com os antigos proprietários do restaurante O Galito.



Victor Santos com o sogro e filhas.

os mais diversos factores, podem conduzir ao êxito.

Após o simbólico, corte da fita de inauguração, Victor Santos, acompanhado pela esposa e filhas, dava as boas vindas aos convidados, que gradualmente foram enchendo a sala do novo restaurante Galito.

Uma mesa de aperitivos era a primeira imagem do novo restaurante, onde sobressaia a apresentação e qualidade, em ambiente festivo, próprio de uma inauguração.

Pela sala, rolavam simpáticas jovens, que ofereciam de tabuleiros, bolinhos de bacalhau, rissois de camarão, chouriço assado, entre muitos outros, numa apresentação daquilo a que se propõe o novo Galito.



Victor Santos com a esposa, filha e genro.



Rogério Medina saúda Victor Santos nesta nova iniciativa empresarial.



Victor Santos com Duarte Nuno Carreiro e esposa Goreti Carreiro.



O casal Henrique e Paulina Arruda com o filho na inauguração de O Galito.

Autarca de Aveiro reclama via-férrea até Salamanca. O presidente da Câmara de Aveiro, Ribau Esteves, disse que é preciso retirar das estradas o movimento de camiões de e para a Renault Cacia, pedindo ao Governo que tudo faça para que avance a ligação ferroviária Aveiro-Salamanca.

O autarca aproveitou a presença do primeiro-ministro, António Costa, nas instalações da Renault, em Cacia, cuja modernização vai receber um investimento de 100 milhões de euros, anunciado pelo construtor francês, para reclamar a urgência da ligação ferroviária em bitola europeia de Aveiro a Salamanca, passando por Viseu e Guarda.

Câmara de Coimbra requalifica duas ruas da Alta da cidade por 270 mil euros. A Câmara de Coimbra vai investir cerca de 270 mil euros na requalificação das ruas dos Coutinhos e do Colégio Novo, na Alta histórica da cidade. A empreitada para a repavimentação e remodelação das duas artérias e lançamento do respetivo concurso público vão ser apreciadas na próxima reunião do executivo municipal. Com base de licitação superior a 269 mil euros, acrescidos de IVA (imposto sobre o valor acrescentado), a obra tem um prazo de execução de 240 dias, de acordo com o concurso público.

A obra integra-se no programa 'Rua para todos/Alta', que, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Coimbra, prevê um investimento total da ordem dos 880 mil euros, com uma participação comunitária de perto de 750 mil euros, atribuídos através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).

Câmara do Cadaval lança concurso para centro de saúde aguardado há uma década. A câmara do Cadaval remeteu para publicação em Diário da República o lançamento do concurso público para a construção do centro de saúde local, uma obra aguardada há uma década pela população, disse hoje o seu presidente.

José Bernardo Nunes (PSD) afirmou que a obra tem um custo de 700 mil euros e um prazo de execução de nove meses, segundo o caderno de encargos do concurso remetido para publicação em Diário da República, dando prioridade às propostas que apresentarem o orçamento e o prazo de execução mais baixos.

À espera do novo centro de saúde desde 2004, o autarca disse tratar-se de uma obra prioritária para o concelho porque não só a unidade funciona num edifício alugado pela Santa Casa da Misericórdia, como também as atuais instalações "já não correspondem às necessidades e é preciso dar melhores condições" aos utentes e profissionais.

Espinho com iluminação natalícia e anuncia "réveillon" com fogo, luz e som. A cidade de Espinho passou sexta-feira a ficar decorada com iluminação natalícia, o que marca o arranque do programa de animação com que autarquia e comerciantes se propõem assinalar a quadra e festejar a passagem de ano. Sob o mote "Espinho, Cidade Encantada", a iniciativa é da Câmara Municipal, conta com a parceria da Associação Empresarial Viver Espinho, envolve diversas coletividades do concelho e vai prolongar-se até 8 de janeiro.

"Este é um evento mágico, com quadros vivos, dinâmicas culturais de rua e uma forte participação do comércio local", declarou o presidente da autarquia, Joaquim Pinto Moreira.

"É o maior evento de dinâmica de rua e envolvimento do comércio local na área metropolitana do Porto, e este ano termina com uma grandiosa passagem de ano e, já em janeiro, com a chegada dos três reis magos à cidade", garantiu.

Idanha-a-Nova recebe Festival Internacional de Músicas Antigas. A vila de Idanha-a-Nova recebe a quinta edição do Fora do Lugar - Festival Internacional de Músicas Antigas, entre dia 25 e 10 de dezembro, evento que este ano promove dois concertos no mercado de Natal de Estraburgo. Nesta quinta edição, o festival leva a Idanha-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, músicos do panorama nacional e internacional, da música antiga e de cruzamento, como Sete Lágrimas (Portugal), Eduardo Paniagua (Espanha), Trio Porteño (Portugal), Musicantes (Espanha), Dave Boyd e Isaac Muller (Irlanda e Holanda) e Kepa Junkera & Sorginak (Espanha/País Basco).

A par da programação principal, o Fora do Lugar promove ainda um conjunto alargado de atividades paralelas nas áreas da natureza, serviços educativo, 'masterclasses', 'workshops', "concertos ao ouvido" e gastronomia.

Obras públicas de Arouca até 50% mais baratas que média da região Norte. A autarquia de Arouca defendeu que as suas obras têm sido adjudicadas por valores até 50% mais baratos do que a média que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) diz ser praticada na região.

O presidente da Câmara Municipal explica que em causa está uma comparação entre os preços das mais recentes empreitadas nesse concelho e os dados que recolheu no 'site' do programa Norte 2020, que no Aviso 16-2016-10 situa o custo total das obras de construção ou reabilitação em áreas urbanas nos 100 euros por metro quadrado.

Renault anuncia investimento de 100 ME na fábrica de Cacia. A Renault anunciou um investimento na ordem dos 100 milhões de euros na fábrica de Cacia, Aveiro, que permitirá a criação de mais de 150 postos de trabalho, durante a visita do primeiro-ministro àquela fábrica. Fonte do Governo disse que o primeiro-ministro assinalou na Renault Cacia o lançamento do fabrico de novas caixas de velocidades - um investimento na ordem dos 100 milhões de euros e que, segundo o executivo, "assegura a laboração desta fábrica por vários anos".

Marcelo Rebelo de Sousa aceitou convite de al-Sisi para visitar o Egito

O Presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, anunciou segunda-feira que aceitou um convite do seu homólogo egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, para fazer uma visita ao Egito, ainda sem data marcada.

Marcelo Rebelo de Sousa falava no Palácio de Belém, em Lisboa, no final de uma reunião com o Presidente do Egito, que começou na passada segunda-feira uma visita de Estado de dois dias a Portugal.

"Agradeço o convite de sua excelência para visitar o Egito, que já tive oportunidade de aceitar. Fixaremos oportunamente o momento adequado para concretizar esse passo", declarou o chefe de Estado



O presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, com Abdel Fattah El Sisi, presidente do Egito, durante as cerimónias de boas vindas na passada segunda-feira, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

português.

Com al-Sisi ao seu lado, Marcelo Rebelo de Sousa acrescentou: "É mais um passo no sentido do reforço da amizade entre dois povos, duas nações e também

dois Estados". No início da sua intervenção, o Presidente da República manifestou alegria por Portugal voltar a receber um Presidente egípcio "um quarto de século mais tarde", refe-

rindo que "a última visita tinha sido há 24 anos".

"É um sinal de alegria para Portugal, porque significa uma reaproximação positiva para os dois países", considerou.

Exportações da cerâmica aumentaram 25% em seis anos e 2016 pode ser ano recorde

As exportações da cerâmica aumentaram 25% entre 2009 e 2015, ascendendo aos 659 milhões de euros, e a Associação Portuguesa das Indústrias da Cerâmica espera que 2016 seja o melhor "ano de sempre" para as exportações do setor.

Em 2015, as exportações do setor da cerâmica já tinham atingido o seu máximo histórico e 2016 promete ser o "melhor de sempre", face ao aumento de quase 8% face a 2015 nas exportações portuguesas de produtos cerâmicos entre janeiro e setembro, refere a Associação Portuguesa das Indústrias da Cerâmica e de Cristalaria (Apicer), sediada em Coimbra.

A cerâmica é um setor "fortemente exportador", sendo que no subsector da louça as exportações têm um peso de "cerca de 80% e no subsector dos materiais de construção é de cerca de 50%", afirmou o presidente da Apicer, José Luís Sequeira.

Entre 2008 e 2009, a cerâmica portuguesa, em especial a louça, sofreu "uma quebra muito forte, devido à concorrência desleal de produtores de cerâmica, sobretudo de países asiáticos", notou o responsável.

No entanto, face à aplicação de medidas antidumping na Europa, Portugal acabou por recuperar dessa quebra, registando-se um crescimento "sustentado" do setor nos últimos anos de "4 a 6% por ano", frisou.

Instituições sociais portuguesas disponíveis para receberem 50 menores refugiados

Diversas instituições sociais portuguesas estão preparadas e disponíveis para receberem 50 refugiados menores não acompanhados, disse o presidente da Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS).

"Já temos instituições preparadas para receberem menores não acompanhados e a CNIS será mediadora e apoiará as instituições que receberão esses refugiados", afirmou o padre Lino Maia, presidente da CNIS.

A Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade reuniu sexta-feira em Fátima, em assembleia geral ordinária. Do programa de ação para 2017 constou, precisamente, a gestão e acompanhamento das necessidades das associadas da CNIS - cerca de 2.900, 70% das instituições de solidariedade social nacionais - no acolhimento de refugiados. Nesta ação enquadra-se o acolhimento e integração de menores não acompanhados, embora, apesar da disponibilidade manifestada, Lino Maia avise que não cabe à CNIS, mas sim aos organismos estatais, indicar quais os menores a receber e a sua proveniência.

Lino Maia afirmou também que, ainda este mês, uma delegação da CNIS irá deslocar-se à Grécia para, no terreno, contactar com instituições que acolhem, naquele país, refugiados menores de idade não acompanhados.

Remessas de emigrantes sobem 4,5% em setembro, estrangeiros enviam menos 7%

As remessas dos emigrantes subiram em setembro para 268,7 milhões, uma subida de 4,52 por cento face ao mês homólogo de 2015, enquanto as verbas enviadas pelos imigrantes em Portugal desceram 07%, divulgou o Banco de Portugal. De acordo com o boletim estatístico, divulgado pelo supervisor financeiro português, as remessas dos emigrantes portugueses subiram de 257,1 milhões de euros, em setembro do ano passado, para 268,7 milhões em setembro deste ano.

Em sentido inverso, os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviaram apenas 47,5 milhões de euros, o que representa uma descida de 6,99% face aos 51,08 milhões que tinham enviado para 'casa' em setembro do ano passado.

Câmara de Lisboa homenageia Mariano Gago no Parque das Nações

A Câmara de Lisboa inaugura amanhã, quinta-feira, o Largo José Mariano Gago, no Parque das Nações, numa homenagem ao professor universitário e cientista que, segundo a autarquia, foi "um dos grandes impulsionadores do desenvolvimento científico e tecnológico em Portugal".

O município recorda, também, que este "pensador e humanista, nascido em Lisboa em 1948, fomentou e promoveu os estudos científicos e tecnológicos no nosso país e participou ativamente na sua divulgação, tendo sido responsável pela criação da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica".

Como o Pavilhão do Conhecimento aloja a sede da rede de Centros Ciência Viva - um projeto criado por Mariano Gago em 1998 e que constitui "um dos exemplos maiores da sua atividade pública e da sua luta pela educação e pela participação cidadã" -, o largo ao qual será atribuído o seu nome fica junto a este local, na freguesia do Parque das Nações, assinala a autarquia. "É de particular significado e importância dar o seu nome ao largo onde se situa o Pavilhão do Conhecimento, espaço que continua hoje a ser instrumento essencial para a cidade e para o país na promoção da Cultura Científica e Tecnológica".

Governo quer regular apanha de cogumelos

O Governo quer regular a apanha de cogumelos silvestres para dar mais garantias aos consumidores e melhorar o rendimento dos produtores.

A informação foi avançada pelo secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Amândio Torres, que salientou que esta é "já uma atividade com alguma expressão, que tem sido encarada como fonte de rendimento para muitas famílias".

O governante explicou que atualmente os cogumelos são recolhidos e vendidos "sem qualquer controlo, nomeadamente, para intermediários estrangeiros".

Ponta Delgada investe cerca de 170 mil euros em programação de Natal. A Câmara de Ponta Delgada, São Miguel, que inaugurou sexta-feira a iluminação de Natal, investe cerca de 170 mil euros, mais 70 mil do que no ano passado, no programa sociocultural da quadra festiva. "Este ano vamos ter festividades que se prolongam por mais 27 dias, isto é, a partir de hoje (passada sexta-feira) até 14 de janeiro de 2017", afirmou o presidente do município, José Manuel Boleiro, acrescentando que estão previstos ocorrer 61 eventos culturais durante este período.



O autarca destacou que o programa festivo, que inclui eventos musicais e plásticos, vão decorrer em espaços fechados, mas também nas próprias ruas, alegando que "a grande opção, este ano, é potenciar, sem palco fixo, uma atuação performativa dos agentes culturais e animação turística".

Quanto à iluminação natalícia no centro histórico da maior cidade dos Açores, Boleiro referiu que aumentaram o número de ruas enfeitadas, sem quantificar, explicando que a autarquia quis atender a sugestões e apelos feitos por comerciantes e moradores de ruas que anteriormente não eram contempladas com iluminação.

Orçamento da Câmara do Corvo para 2017 totaliza 2,8 milhões de euros. O orçamento da Câmara do Corvo, nos Açores, para 2017, aprovado por unanimidade, totaliza 2,8 milhões de euros, tendo como um dos principais investimentos a "iluminação cénica" da vila da mais pequena ilha açoriana. "O orçamento foi aprovado na quinta-feira em reunião de câmara por unanimidade, pelo PS e PSD, e é sinal de que aquilo que nós propomos vai de encontro também daquilo que as pessoas acham que serão as necessidades mais urgentes e mais prementes", disse o presidente da Câmara Municipal do Corvo, José Manuel Silva.



Segundo o autarca socialista, o valor do orçamento para o próximo ano "é mais ou menos o mesmo valor do que o deste ano", destacando-se como "um dos investimentos mais avultados" a "iluminação cénica da vila, cumprindo os critérios de baixo consumo e valorização de determinados pontos de interesse de alguns imóveis".

Casa Manuel de Arriaga foi visitada por mais de 13 mil visitantes em cinco anos. A Casa Manuel de Arriaga, onde nasceu o primeiro Presidente da República Portuguesa, na Horta, Faial, já recebeu 13.123 visitantes desde que abriu ao público, há cinco anos.

O edifício, adquirido e recuperado pelo Governo dos Açores, é originário do século XVIII e acolhe uma exposição permanente que evoca a vida e a obra de Manuel de Arriaga, eleito primeiro Presidente da República a 24 de agosto de 1911, bem como os ideais republicanos. "Esta casa foi inaugurada a 19 de novembro de 2011. É um espaço moderno e com tecnologia diversa que convida à reflexão e exploração dos seus conteúdos", explicou Luís Menezes, diretor do Museu da Horta, ao qual está ligada a Casa Manuel de Arriaga.



O espaço museológico retrata o percurso histórico e biográfico de Manuel de Arriaga, com recurso a plataformas de formato digital, que contam o percurso pessoal do primeiro Presidente da República, desde meados do século XIX até às primeiras décadas do século XX.

Investidor russo quer construir hotel na Ribeira Grande. Um investidor russo quer construir um hotel na Ribeira Grande, São Miguel, um projeto de turismo, saúde e bem-estar orçado entre 6,5 e 7,5 milhões de euros, que deverá criar inicialmente 50 postos de trabalho. "O espaço principal é o hotel, onde além dos [70] quartos vamos ter um núcleo de bem-estar. Depois teremos um alojamento adicional, supostamente será um aparthotel", afirmou o representante nos Açores do investidor russo, Alexander Plesov.

O projeto "São Miguel Azores Lake Hotel" ficará localizado na freguesia das Calhetas, concelho da Ribeira Grande, junto ao campo de golfe da Batalha.

Programa do Governo dos Açores aprovado com votos contra de toda a oposição

O Programa do Governo dos Açores, liderado pelo socialista Vasco Cordeiro, foi aprovado sexta-feira no parlamento regional com os votos a favor do PS e os votos contra de toda a oposição - PPM, PCP, BE, CDS-PP e PSD.

A votação encerrou o debate sobre a proposta de programa para os próximos quatro anos, iniciado na quarta-feira, na Assembleia Legislativa Regional, na Horta, ilha do Faial.

Nas intervenções antes da votação, Paulo Estêvão, do PPM, justificou o voto com o facto de o documento, que "deveria ser de todos os açorianos", ser "apenas o programa eleitoral" do PS, referindo que votar contra "é a única forma de votar a favor de muitas outras coisas".

Antes, Paulo Estêvão acusou o executivo do PS de construir "um muro contra o diálogo e a concertação de posições, um muro suportado na intolerância às ideias dos outros, um muro feito da exclusão, das pessoas e das ideias, dos que perderam".

João Paulo Corvelo, do PCP, que já anunciara o voto contra antes do debate, considerou que o documento é de "continuidade" e que as propostas "esbarram ou na falta de efeito prático ou apenas pretendem manter práticas já conhecidas". O comunista disse que gostava de ver no parlamento o presidente do Governo Regional e não o presidente do PS/Açores.

Já a deputada do Bloco de Esquerda, Zuraída Sores, declarou que Vasco Cordeiro anunciou "uma postura de humildade democrática e, portanto, aberta ao diálogo", mas na prática, no debate, o partido foi confrontado com "mais do mesmo, ouvidos moucos à diferença, intransigência nas posições".

"Numa apreciação global, com este documento, o Governo Regional não se compromete com nenhum objetivo concreto, refugiando-se numa lengalenga enfadonha", considerou, defendendo que perante os problemas da região, como o desemprego, desigualdades sociais ou

Investigadores concluem que ilha de Santa Maria está a erguer-se do fundo do mar

A ilha de Santa Maria, a mais antiga dos Açores, é a única no arquipélago que está a subir relativamente ao fundo do mar, um "fenómeno raro em ilhas oceânicas", concluiu uma investigação liderada pela Universidade dos Açores.

"O que os nossos dados indicam é que Santa Maria subiu nos últimos 3,5 milhões de anos uma média de 60 metros por cada milhão de anos, o que dá seis metros em 100 mil anos, 60 centímetros em dez mil anos e seis centímetros por cada mil anos", afirmou o investigador da academia açoriana Sérgio Ávila.

O biólogo marinho e especialista em moluscos marinhos, docente no departamento de Biologia da Universidade dos Açores, lidera há vários anos uma equipa de investigação multidisciplinar que se dedica ao estudo da evolução geológica da ilha de Santa Maria, com 6,1 milhões de anos.

Governo dos Açores promete solução para açucareira Sinaga em seis meses

O secretário regional da Agricultura e Florestas dos Açores, João Ponte, afirmou que uma solução sobre a empresa açucareira Sinaga, na ilha de São Miguel, deverá ser conhecida dentro de seis meses.

"O Governo dos Açores está determinado em, num prazo razoável - e estimo que em seis meses -, ter definida uma solução para a Sinaga, uma solução que deverá ser devidamente trabalhada com os parceiros neste processo", afirmou João Ponte, no parlamento regional, na Horta, Faial.

O governante respondia ao deputado comunista, João Paulo Corvelo, que suscitou a situação da empresa, no decurso do debate da proposta do Programa do Governo Regional liderado pelo socialista Vasco Cordeiro.

"Manter a situação atual não é sustentável nem é possível", considerou o governante, referindo que o executivo está "pronto e disponível para ser parte da solução" do futuro da empresa.

pobreza, era exigida a apresentação "de medidas mais avançadas, mais abrangentes, mais incisivas e mais audazes".

Para Artur Lima, do CDS-PP, "hoje, as prioridades das governações regionais são basicamente as mesmas de há 24 anos atrás, quando a região começou a receber os fundos estruturais".

"São inegáveis os progressos nas infraestruturas, no entanto, são 'poucochinhas' os resultados das políticas", opinou.

O deputado social-democrata Duarte Freitas adiantou que o PS "tem um mandato para governar", mas os eleitores "deram ao PPD/PSD um mandato claro para fiscalizar essa governação, para verificar se as prioridades estabelecidas e propaladas se traduzem em ação, para saber se a execução das promessas é verdadeira, para avaliar se os problemas estão, realmente, a ser resolvidos".

"Vamos continuar a defender o caminho que consideramos ser o correto para construir um futuro para o arquipélago", acrescentou, anunciando um conjunto de propostas que o PSD, maior partido na oposição, vai apresentar nesta legislatura, como a redução da taxa normal do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) para 16%.

Embora este programa não fosse o caminho do PSD, Duarte Freitas prometeu "uma oposição responsável", considerando que "agora, começa o tempo do trabalho, sem desculpas, sem subterfúgios, com diálogo".

O líder parlamentar do PS, André Bradford, afirmou que o partido está "aberto e disponível para viabilizar as boas propostas venham elas donde vierem", mas pediu à oposição que não queira fazer do programa socialista o seu próprio programa.

André Bradford questionou ainda por que votará contra a oposição e considerou ser "mau augúrio para os tempos" que o PS quer de diálogo e de concertação.

Para o socialista, "tendo decidido votar contra, o mínimo que a coerência e o respeito pelas normas instituídas exigiriam" à oposição é que recorresse à moção de rejeição.

André Bradford anunciou ainda que no topo da hierarquia da ação imediata do grupo parlamentar socialista vai estar o desenvolvimento de todas as diligências para uma análise rigorosa à abstenção e às suas causas.

Barack Obama fez escala técnica na Base das Lajes

Barack Obama, presidente dos Estados Unidos, fez sexta-feira uma escala técnica na base das Lajes, ilha Terceira, numa viagem entre a Alemanha e o Peru.

"O presidente dos Estados Unidos passou pelas Lajes, numa escala técnica da Alemanha para o Peru, necessária por motivos logísticos e de segurança", adiantou, em declarações à Lusa, fonte oficial do 65th Air Base Group da Força Aérea norte-americana, estacionado na base das Lajes. A mesma fonte disse que a passagem de Barack Obama pela ilha Terceira foi apenas uma curta escala técnica, não havendo contactos. A paragem foi por curto período de tempo.

Barack Obama esteve esta semana na Grécia e na Alemanha, na sua última visita oficial à Europa enquanto presidente dos Estados Unidos da América.

Contratação de médicos e enfermeiros aumenta na Madeira

A Secretaria Regional das Finanças e Administração Pública da Madeira informou que a contratação de enfermeiros e médicos aumentou na região autónoma 6% e 3%, respetivamente, no período de um ano. Os dados constam do Boletim de Emprego Público e demonstram que entre 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2016 o número efetivo de enfermeiros passou de 1.540 para 1.633.

Para o mesmo período, os dados mostram que o número de médicos também subiu, numa variação homóloga de 3%, passando de 529 para 545.

O executivo madeirense refere, por outro lado, que no subsector da Administração Regional da Madeira (excluindo o Fundo da Segurança Social da Madeira), o número de trabalhadores a 30 de setembro de 2016 era de 19.297.

A modalidade de vinculação também registou uma evolução positiva, verificando-se uma quebra acentuada de postos de trabalho na modalidade de contrato a prazo.

O genial Colégio Eleitoral

As eleições para a Casa Branca foram há quinze dias e já entraram na História. De acordo com a Associated Press, a candidata democrata Hillary Clinton teve 63.390.669 votos, 1.569.824 votos a mais do que o republicano Donald Trump (61.820.845), mas o magnata sem experiência política e de modos hitlerianos levou a melhor sobre a antiga secretária de Estado e senadora.

Trump será o 45º presidente dos EUA e esta disparidade causou perplexidade em todo o mundo, mas acontece que a eleição do presidente é indireta. Quem elege realmente o presidente é um Colégio Eleitoral estabelecido pelo Artigo 2, Secção 1 da



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Constituição, que prevê que “cada Estado designará, de acordo com a sua Legislatura, um número de eleitores igual ao número total de senadores e representantes aos quais o Estado poderá ter direito no Congresso”.

O sistema, que foi uma concessão dos nossos fundadores aos proprietários de escravos do sul, foi criado para que os Estados com menor população tivessem hipótese de defender os seus interesses, evitando que os estados mais populosos decidissem o destino de toda a União. Mas agora alguns queixam-se de que o facto de existir um Colégio Eleitoral significa que o voto de um cidadão na Califórnia vale três vezes menos do que um voto no Wyoming.

Presentemente, o Colégio Eleitoral é formado por 538 eleitores procedentes de todos os Estados e da capital federal, Washington. O voto popular nos candidatos leva à escolha dos membros do Colégio Eleitoral. Como tal, é preferível o candidato presidencial ganhar em muitos Estados – mesmo que seja por apenas um voto – do que em poucos e com vantagem de milhares de votos.

Foi o que aconteceu com Hillary. Embora tenha recebido um milhão e meio de votos populares a mais do que Trump, a democrata só venceu em 20 Estados e na capital federal, o que representa 228 votos no Colégio Eleitoral. Trump, por sua vez, venceu em 29 Estados e somou 290 votos no Colégio Eleitoral: 20 a mais que os 270 necessários para ser eleito e mesmo sem ter o maior número de votos populares.

E isso foi conseguido com a vitória em três estados estratégicos com mais de 107 mil votos do que a candidata democrata: venceu no Michigan por 11.837 votos, no Wisconsin por 27.257 e na Pennsylvania por 68.236 votos. Estas três vitórias fizeram com que o republicano obtivesse a maioria dos votos do Colégio Eleitoral, embora perdendo no voto popular.

O Colégio Eleitoral distorce a democracia e isso é mais do que uma possibilidade teórica. Aconteceu pelo menos cinco vezes em 56 eleições presidenciais, ou seja mais de 7%, o que não é uma percentagem pequena: John Quincy Adams em 1824, Rutherford B. Hayes em 1876, Benjamin Harrison em 1888, George W. Bush em 2000 e Donald Trump em 2016. Por coincidência, todos republicanos.

Para quem está habituado ao sistema de eleição direta, como em Portugal, a escolha do presidente por meio do Colégio Eleitoral é injusta e antidemocrática e todas as vezes que um presidente é eleito por ganhar o Colégio Eleitoral, o sistema é contestado. Mas embora as estatísticas mostrem que a maior parte da população americana é favorável à eleição presidencial direta e extinção do Colégio Eleitoral, é pouco provável que haja uma mudança tão cedo. A última vez que o Congresso discutiu o assunto seriamente foi em 1934, quando uma proposta para eliminar o Colégio Eleitoral foi derrotada por apenas dois votos.

Os defensores do sistema indireto afirmam que evita que os candidatos ignorem os Estados pequenos e as áreas rurais em detrimento das grandes capitais, e são obrigados a procurar apoios em todo o país. Já os críticos argumentam que na prática os candidatos acabam concentrando as suas forças na Florida e em

Ohio, por exemplo, considerados decisivos porque os seus eleitores não são fiéis a nenhum dos dois grandes partidos (são parte dos chamados “swing states”).

Na noite da eleição presidencial de 2012, quando Barack Obama concorria à reeleição e derrotou Mit Romney, Donald Trump disse talvez a coisa mais sábia que ele já disse: “O Colégio Eleitoral é um desastre para a democracia”, escreveu ele na internet e estava certo.

Quando Trump escreveu estas palavras sábias, parecia que Romney poderia ganhar o voto popular, mas perder o voto do Colégio Eleitoral. Parecia uma repetição da eleição de 2000, quando Al Gore ganhou o voto popular, mas perdeu a contagem do Colégio Eleitoral para George W. Bush. Mas no final, Obama ganhou ambos.

Durante a campanha de 2016, Trump comprometeu-se a “drenar o pântano” em Washington e acabar com o sistema “defraudado”. Quando tomar posse, ele podia começar por propor uma emenda constitucional para abolir o Colégio Eleitoral, mas enfrentará a oposição do Congresso de maioria republicana. É que por duas vezes em eleições presidenciais realizadas nos últimos 16 anos, os democratas ganharam o voto popular, mas perderam no Colégio Eleitoral.

Um dia virá em que um republicano – talvez Trump – vencerá o voto popular e perderá no Colégio Eleitoral e isso continuará a ser um desastre para a democracia, porque cada voto deve contar.

Mas Trump, que orgulhosamente criticou o Colégio Eleitoral em 2012, mudou de opinião em 2016, quando foi ele o beneficiado e teve o descaramento de afirmar no seu site: “O Colégio Eleitoral é genial”.

Macaca de salto alto

Um comentário no Facebook a respeito da primeira-dama Michelle Obama chocou os EUA. Pamela Ramsey Taylor, que dirigia uma agência de apoio à terceira idade em Clay, no estado da Virgínia Ocidental, enviou um comentário à sua amiga Beverly Whaling, mayor da localidade, dizendo: “Será revigorante ter uma primeira-dama requintada, bonita e digna na Casa Branca. Estou cansada de ver uma macaca de salto alto”. O caso foi notícia no mundo inteiro. As duas mulheres, que foram demitidas, disseram que não tinham intenção de ser racistas. Por sinal, em 1961, em Angola, alguns portugueses também diziam que preto é macaco sem rabo. E também não eram racistas.

Trump e a expulsão dos imigrantes ilegais

Donald Trump continua a dizer que a sua primeira medida quando entrar na Casa Branca será deportar os 11 milhões de imigrantes que se calcula viverem ilegalmente nos EUA. Um estudo de 2015 do American Action Forum (AAF), centro de consultoria ligado ao Partido Republicano, estima que essas pessoas encheriam mensalmente 650 autocarros escolares e a conta seria de pelo menos 114 biliões de dólares. E isso cobriria apenas os custos básicos da operação cujo valor final rondaria 620 biliões. Por outro lado, os imigrantes ilegais representam 6,4% da força de trabalho dos EUA e a sua deportação em massa poderia resultar uma retração de quase 6% da economia americana – o equivalente a 1,6 trilião de dólares, isto sem falar no grande número de ações judiciais e pedidos de indemnizações a serem apresentados contra o governo. E há ainda um sério custo indireto: detetar e deportar esses imigrantes sem documentos demorará pelo menos 20 anos. Quando as deportações começarem já Trump não será presidente.

Obama despede-se da Europa

Na sua última visita oficial à Europa enquanto presidente dos EUA, Barack Obama esteve a semana passada na Alemanha e na Grécia para um encontro com o primeiro-ministro grego e uma visita à antiga Acrópole Grega, que considerou o berço da democracia. Seguiu depois para o Peru, para participar numa cimeira do Fórum de Cooperação Económica Ásia-Pacífico, mas a caminho de Lima o avião presidencial Air Force One fez uma paragem na base das Lajes, na ilha Terceira, para reabastecer e Obama aproveitou para dar um breve passeio pela pista. Não houve cerimónias oficiais, mas o último território europeu pisado por Obama como presidente foram os Açores.

O governo Trump

O presidente eleito Donald Trump está a formar governo e as escolhas conhecidas são Reince Priebus, presidente do Comité Nacional Republicano, chefe de gabinete da Casa Branca; Steve Bannon, diretor executivo da campanha de Trump, principal conselheiro do presidente; Mike Pompeo, congressista do Kansas, diretor da CIA; general Michael Flynn, antigo líder do serviço de inteligência das forças armadas despedido por Obama, será conselheiro de segurança e o almirante Michael Rogers, diretor da National Security Agency (NSA) deverá continuar nas mesmas funções porque Obama não tem tempo para o demitir. As escolhas são tão controversas que até já se diz que Trump é capaz de dar um cargo ao incompetente Kim Jong Un para evitar ameaças da Coreia do Norte.



Apartamento de Cristiano Ronaldo na Trump Tower em New York

Cristiano Ronaldo é vizinho de Trump

Como presidente, Donald Trump ganha \$400.000 por ano, mas já anunciou que receberá o salário simbólico de \$1 por ano (manobra para não pagar taxas, dizem os seus oponentes). Também não quer viver sempre na Casa Branca e tenciona passar os fins de semana na Trump Tower, no nº 725 da 5ª Avenida, entre as ruas 56 e 57 em New York e com vista para o Central Park. O arranha-céus tem 66 andares e os três apartamentos do topo são a residência do presidente eleito, cuja decoração foi inspirada no Palácio de Versailles. Grande parte do mobiliário é exatamente Louis XIV e há pormenores como torneiras e puxadores de porta em ouro de 24 quilates e candelabros e molduras com diamantes, além de um candelabro à entrada avaliado em 100 milhões de dólares. Trump tem como vizinhos a loja de jóias Tiffany e a francesa Louis Vuitton e, se o topo é dele, os andares abaixo têm donos não menos famosos, como o futebolista Cristiano Ronaldo (que pagou 18,5 milhões de dólares pelo apartamento) o ator Bruce Willis, o compositor Andrew Lloyd Webber e o ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol, José Maria Marin, por sinal em prisão domiciliar por corrupção na FIFA.

Construção da Trump Tower

A Trump Tower foi construída em 1983 no quarteirão onde existiu o edifício da loja Bonwit Teller. Trump mora no 66º andar, tem escritórios no 26º andar e no 32º andar funcionou de 2005 a 2010 a Trump University, a escola não licenciada do bilionário onde se realizavam seminários imobiliários que custavam qualquer coisa como \$35.000. Trump foi processado pelo procurador-geral de New York por supostamente induzir as pessoas em erro e concordou pagar 25 milhões de dólares de indemnizações aos lesados para não ter que ir a tribunal responder por fraude já depois de estar na Casa Branca. A Trump Tower foi o melhor negócio de Donald Trump. Vale 550 milhões de dólares de acordo com uma avaliação da Bloomberg baseada nas rendas da 5ª Avenida. Trump não é dono do terreno onde se ergue a torre, mas pagou um milhão de dólares pelo direito de alugar o prédio até 2059. Atualmente paga 1,65 milhão de dólares por ano pelo terreno, mas recebe mais de 20 milhões das rendas do prédio.

Memórias do Coliseu Micaelense (e das “colisões” pré-democráticas)



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Começo por apontar o seguinte: estamos a coleccionar energias para a fortalecer a celebração do tradicional *Thanksgiving Day*. Para atingir tal objectivo vamos oferecer uma modesta contribuição para serenar o *trumpismo* eleitoral do quotidiano. Concordam? Fazemos parte da geração (1960) que foi parcialmente “espremida” pelo círculo fechado do truísmo insular. Apesar disso, naquele tempo a honorabilidade tinha cara de gente, e os contratos eram selados em silêncio apenas com um aperto de mão...

Continua viva nas rugas da memória insular a silhueta dos edifícios que fazem parte da fisionomia tradicional das comunidades insulares. Eis um exemplo: embora não seja uma peça arquitectónica de recorte original, o Coliseu Micaelense (antes conhecido por Coliseu Avenida) continua ainda a fazer parte integrante do imaginário colectivo da nossa geração...

Nos alvares da década de 50, a rapaziada mais afoita oriunda de São Roque já se aventurava viajar em direcção a Ponta Delgada; para alguns (como foi o meu caso) a coragem só dava para chegar até às imediações do antigo campo de futebol *marquês Jácome Correia*. Ora, face à frequente circunstância de nos faltar algumas das “patacas” necessárias para adquirir o acesso aos desafios preferidos, a alternativa mais sensata era a de “subir” até ao adro da igreja da “Mãe de Deus” para dali vislumbrar a

parcela nortenha do rectângulo onde decorria o desafio...

Continuar a aventura até ao fim da cidade, em direcção da antiga ‘*mata da doca*’ (ou chegar perto do Coliseu Micaelense), era *odisseia* que dava ‘*corda*’ à inveja dos mais tímidos da freguesia – os tais “*menines*” que não ousavam caminhar além da canada do Santíssimo, no limite oeste da nossa freguesia.

Naquele tempo, para assistir às matinées do Coliseu, o bilhete da bancada geral custava ‘escudo e meio’. Em meados da década de 50, a rapaziada já disponha da escolha de dezenas de filmes estrangeiros e outros portugueses. Recordo a tarde em que cheguei ao Coliseu com mais dois companheiros e cinco ‘patacas’ na algibeira, para adquirir o bilhete de entrada para ver dois filmes: “*Prisioneiro de Zenda*” e “*Regresso do Inferno*”. Na época, o dinheiro dava para três modestos bilhetes da “geral”. Nos dias de grande afluência de espectadores tornava-se complicado garantir uma boa posição no anfiteatro da ‘*geral*’. Por vezes éramos incomodados pela habitual brutalidade dos espertalhões que empurravam os mais novinhos para as periferias da “geral” assegurando, assim, o espaço de manobra que lhes permitisse a desejada proximidade às “*sopadeiras-solteironas*”. Quando o coliseu “*estava à cunha*” com gente, o convívio tornava-se complicado, e não raro quezilhento, quando os “*sopapos*” da geral competiam com a “*porrada*” no écran...

Para os filmes famosos, era raro conseguir lugar melhor do que o espaço em saldo perto das ilhargas do palco. Ora, naquela posição assaz incómoda, os “*nossos*” actores preferidos da época apareciam como que deformados pela perspectiva. Por outro lado, nas conversas amistosas entre adolescentes dizia-se (à boca-pequena) que os filmes interpretados pelas atrizes *Sophia Loren*, *Gina Lollobrigida*,

Marilyn Monroe ficavam mais saborosos quando vistos com as mãos nas algibeiras...!

Com a rapidez possível, tenciono agora oferecer algumas notas dispersas à cerca do Coliseu (e das “*colisões*” pré-democráticas) da nossa juventude. Como atrás salientei, o nosso Coliseu era considerado “*ponto de encontro*” da rapaziada do meu tempo. Era ali que fluavam os momentos de ilusão para as crises de crescimento da nossa geração... ademais no seio duma sociedade alienada pela certeza maldosa de que “*a pobreza era filha de Deus*”...

Se a minha geração foi discriminada pela atonia cultural da época, a culpa não foi do Coliseu. Nem seria justo responsabilizar o Coliseu Micaelense quando em Janeiro de 1976 (durante o maior Comício Socialista porventura realizado nos Açores) serviu de palco inocente para um dos mais bizarros (cobardes) incidentes bombistas do período dito revolucionário. Estamos a referir a época em que signatário também vivia acariciado pela bem-vinda *corrente-de-ar-fresco da utopia abrilista* – época em que tive a honra de integrar o painel dos oradores convidados, co-presidido por Mário Soares, Jaime Gama, Medeiros Ferreira, Angelino Páscoa, Xico Macedo...

Adiante: logo após a compreensível confusão inicial provocada pela explosão bombista supracitada, recordo (porque estava ali mesmo a seu lado) o que Mário Soares teve a serenidade de afirmar, através dum megafone improvisado: “– *Camaradas! Perante este incidente, vamos dizer que a FLA acaba de assinar a própria certidão de óbito*”...

Rancho Mirage, California

Texto redigido de harmonia com a antiga grafia.

Também não é diferença de palmo



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Domingo, 6 de Novembro

Às vezes descreve-se o mundo dos escritores como um mundo cão, cheio de invejas e maquinações. O único outro pequeno mundo que conheci foi o dos jornais, e não me parece que o dos livros seja mais rico nelas.

Este fim-de-semana andaram por cá uma série de nomes incontornáveis: Rita Ferro e João de Melo, Fernando Alves (que não se reconhece como escritor, mas essa é outra história) e Nuno Camarinho. Viram o essencial da ilha, mas já a conheciam. Sobretudo, sentaram-se, provaram as nossas iguarias, trocaram afectos e ofereceram aos leitores uma das mais belas mesas redondas da história do Outono Vivo.

Agora fala o Mário Zambujal, chegado apenas ontem, e nós sentamo-nos na plateia. Como ele próprio diz, vem de fazer uma coisa que nunca tinha feito: oitenta anos. Põe a sala a rir várias vezes, mas essa não é a questão. Tudo nele, além do rasgo criativo, é optimismo. É o lado mais luminoso e são da vida que procura. E ouvi-lo é como beber do cálice da esperança.

É tão bonito, encontrar um velho optimista. Num velho, a esperança também tem de significar esperança no outro. Aquele é o velho de oitenta anos que eu gostava de ser, se pudesse chegar aos oitenta anos. Felizmente, a esperança dá-se mais ao cultivo do que o rasgo.

Terça-feira, 8 de Novembro

A Catarina foi distinguida nos prémios da Associação Portuguesa de Tradutores pela sua versão do Hardy. Celebrei-o como um menino após um golo do Benfica.

Vi como ela traduziu aquele livro colossal e sei o que significa este reconhecimento.

Que, para ela, é apenas o alívio de saber-se dedicada a uma actividade adequada. É totalmente desprovida de vaidade, a Catarina. Não faz *marketing* pessoal, desconhece o *networking*, não tem sequer um Facebook. O direito a traduzir o livro seguinte é tudo quanto a inquieta.

Felizmente, o obscuro, solitário, perseverante, qualificadíssimo e desastrosamente pago trabalho do tradutor também tem prémios anuais. Nem que seja por uma vez no calendário: ninguém mata o mensageiro nem faz confusão entre traduzir literatura e falar línguas com a desenvoltura de um cantor *rap*.

De resto, nunca me esqueço de que foi ela, a Catarina, quem tomou a decisão final sobre a nossa mudança para aqui. Transformou tudo para nós. Para ambos – até profissionalmente, como se vê.

Não é só desprovida de vaidade, a Catarina: é infinitamente mais inteligente do que eu. Juntos, os meus defeitos e as virtudes dela fariam uma pessoa indomável. Todos devíamos casar com mulheres mais inteligentes do que nós.

Quinta-feira, 10 de Novembro

Quase não chegou a haver castanhas na Terra Chã, mas nos Biscoitos foram abundantes. Os araçaleiros estão carregados em toda a ilha. E nós passeamo-nos por ela, eu e o Fernando, na recta final do trabalho extra que ele ficou a fazer.

Durante uma semana, percorremos o asfalto e a bagacina. Olhámos a terra e o mar. Descobrimos a espetada de *fillet mignon* do Caneta, reparámos como na venda do Américo continua a ver-se os documentários do *Odisseia*, em vez dos canais da *faca-na-liga*, e detivemo-nos a contemplar os mantos de erva-do-capitão – a que também se dá o nome de tapete inglês, ou confeitos, como diz a minha mãe – que progrediam pelos cerrados no seu cor-

de-rosa exultante, como se todos os anos estivessem mais perto de engolir a terra.

Não deixámos de falar com as pessoas. Entrevistámos velhos e novos, urbanos e rurais, artistas, burocratas, intelectuais, analfabetos. E em todos eles o Fernando encontrou a mesma amabilidade e a mesma profundidade que eu venho encontrando desde que cheguei, e com cuja evidência ainda não perdi a capacidade de maravilhar-me.

Agora percorremos aquela a que eu e a Catarina demos o nome de Estrada do Paraíso. Atrás de nós ficou o trilho da Rocha do Chambre, com os musgos e líquenes que atestam da saúde deste ecossistema. E, à medida que descemos por entre os pastos na direcção dos Biscoitos, vai-se apoderando de nós a certeza de que pararemos a comer umas lapas no Bar do Abismo.

Ele conta-me de como descobriu que, numa farmácia da ilha, ainda se vendem mezinhas de bruxo lado a lado com os medicamentos mais sofisticados. Eu tenho pena de que ele não coma aves, porque gostava de dar-lhe a provar as nossas empadas, a que nunca falta uma pitada de açúcar.

As empadas desta ilha misturam o doce e o salgado, como as farmácias misturam a ciência e a credence, as festas o sagrado e o profano e o povo a simplicidade e a espessura. Nesta ilha, até os mais terríveis infestantes, como o tapete inglês, podem ser encantadores.

É fácil de mais ser escritor num lugar assim, e já não há nada que eu possa fazer para impedir que o Fernando o perceba.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Sião a saque, ou na terra de Judas



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Esta história decorre no inverno de finais do ano 1959 princípios de 1960. Há nela engano e desejo, desilusão de amor e uma certa questão religiosa que ficou por responder.

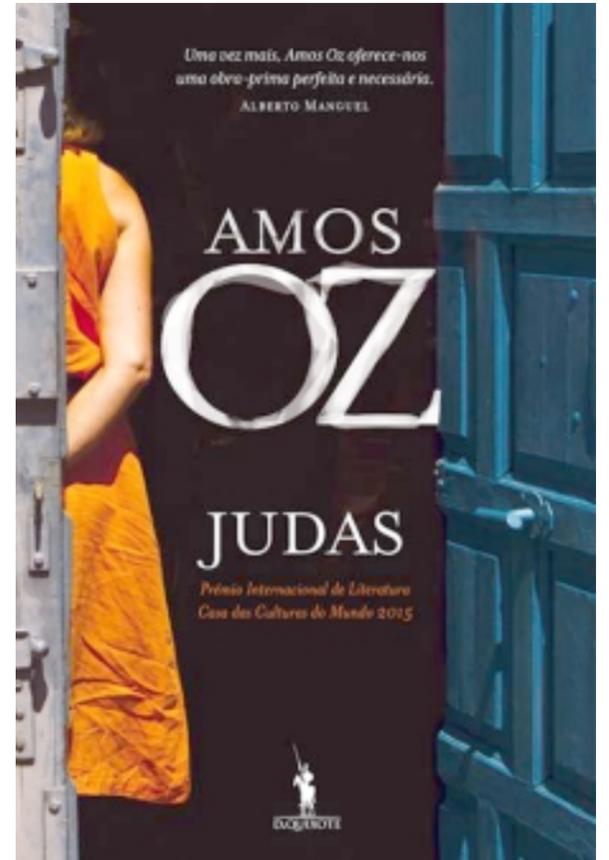
Amos Oz, *Judas*

A citação que vai aqui como epígrafe é a abertura do romance *Judas*, do israelita Amos Oz, recentemente traduzido e publicado no nosso país. Não, não tem nada a ver, como noutra contexto me recordaria um velho mestre meu na faculdade californiana se soubesse destas minhas leituras, com o sexo e a violência do Velho Testamento. Ou melhor, tem a ver também com tudo isso, mas como uma fantástica tirada artística não sobre os antigos que moldaram todo o nosso destino, mas sim sobre a condição humana numa modernidade nada mais reconfortante, a fundação de Israel vista na sua essencialidade trágica, e sobretudo o indivíduo, ou cada ser humano, no seu isolamento e desespero perante a História, e o que esta faz de nós quando na luta e construção de uma sociedade se esquece que cada homem e mulher tem um coração autónomo, independente, e nem sempre os seus sonhos ou busca de uma utopia, sagrada ou profana, coincidem ou lhe atribuem um lugar em que a sua própria identidade ou felicidade esteja em paz com a restante comunidade. Não, se trata de um romance sobre o Judas bíblico, se bem que é ele que fornece a esta narrativa a continuidade de como nos tratamos mutuamente, tornado-se um fio condutor de como hoje, à semelhança do que se sucedeu há dois mil anos, permanecemos equivocados pelas linguagens que raramente fazem mais do que distorcer a verdade, ou recriar a “realidade” que depois nos esmaga ou mata, nos faz esmagar e matar. Por entre as linhas-mestras da História, estão os homens e as mulheres, sentados na sua velhice ou na azáfama do seu quotidiano, a imitar uma ideia de normalidade nas suas vidas, digerindo todas as feridas do passado e tentando escapar à brutalidade em que vive cada nação, país, cidade ou aldeia. Israel, pois, somos nós todos, mesmo os que a querem fazer arder num fogo apocalíptico e supostamente redentor. Sião, símbolo do que desejaríamos ser mas não somos, refúgio que nos convida mas nos mata. “É óbvio – diz o protagonista de *Judas* – que não lhe agrada andar sozinha de madrugada no Monte Sião. E também não é nada seguro”. Não precisamos de saber muito da história da fundação moderna de Israel, e do Holocausto que apressou boa parte do mundo a autorizá-la, nem é preciso saber muito dos textos sagrados para a leitura deste romance. Ajuda, mas será, em primeiro lugar, o reconhecimento identitário, em termos estritamente humanos, que o leitor terá de decodificar para perceber logo de início que a obra que tem em sua frente é tão-só uma outra visão da nossa comum condição, a contingência da História, repita-se, um pano de fundo onde veremos o *outro*, e de onde ele olha intensamente dos dois lados desse espelho as nossas pessoas, que se fundem, seja esse um desejo mútuo ou não. Sim, Judas aqui é também essa outra imagem e ficção que tanto sangue tem feito derramar, tanta dor sofrida. A ficção pela qual nos guiamos. Só que o “traidor” desta narrativa também se chama Shaatiel Abravanel, que foi um pensador e militante judeu do seu tempo, tendo acabado os seus dias na solidão do seu quarto, incessantemente a ler e a escrever após ser expulso da comunidade pelos primeiros líderes do seu país porque não os apoiava na

luta por um estado hebraico. A genialidade deste romance está no facto de um dos protagonistas ser um doutorando falhado que queria fazer uma tese sobre como os judeus viram e vêem Judas Iscariotes, e o velho militante sionista com quem vive durante quatro meses apresenta-lhe o seu falecido amigo e compadre, em que, uma vez mais, o conceito de traição segura tudo o que quase tudo quanto nos é apresentado nestas páginas.

Judas tem no seu centro como protagonistas e condutores de toda a narrativa Gershom Wald, patriarca e um dos fundadores do Estado de Israel (que havia estado ao lado de David Ben-Gurion, seu primeiro presidente e combatente desde sempre), Atalia Abravanel, sua nora, e Samuel Asch, que responde a um anúncio visto na sua faculdade a oferecer um emprego na casa dos dois para fazer companhia ao idoso, mais ou menos já imobilizado, mas intelectualmente activo. A chegada de Samuel, um estudante de vinte e poucos anos, à velha casa numa rua periférica de Jerusalém vai despoletar não só as analepses sustentadas sobre a história antiga e moderna do país hebraico na voz do veterano em repouso, como leva Samuel a desejar intimidade ou um relacionamento sério com Atalia, de quarenta e cinco anos, e viúva do filho único de Wald, selvaticamente morto há uns anos numa patrulha militar na Galileia. Nesta sua estrutura linear e simples o romance leva-nos continuamente ao contacto com as mais variadas figuras ligadas à fundação e à condução de Israel, aqui ainda antes das grandes batalhas que viriam a eclodir nos anos 60 até aos nossos dias, como nos recoloca na sequência de eventos e nomes mais marcantes da história e cultura recentes. Temos na narrativa que Wald vai revivendo e equacionando página a página as três gerações em convivência no tempo ficcional de *Judas*, cada uma com as suas angústias existenciais e desejos pessoalíssimos, em harmonia ou não com os acontecimentos colectivos do seu passado, ou abertos a todos os argumentos que lhes possam colocar, quer no que diz respeito à sua sorte pessoal como ao destino que lhes trouxe até à realidade do presente, e mais ainda a um futuro em tudo incerto e ferozmente contestado por outros logo ali ao lado. Creio ser intencional por parte de um grande autor como Amos Oz, pessoalmente conotado com a esquerda dialogante e pacifista do seu país, que pede um diálogo com todos os seus vizinhos e actores político-militares, sem que ponha em causa a sua lealdade ao novo estado do Médio Oriente, não enfatizar directamente nem o selvagem passado europeu que leva às decisões da geração mais velha e a que pertence Wald, como deixa também ao leitor a imaginação sobre todos os outros nos arredores. O seu humanismo não esquece e muito menos trivializa seja quem for, pois o *outro* espreita constantemente quer nos relatos de Wald quer nos avisos de Samuel quanto ao seu desconforto nas ruas da sua cidade natal. O tema fundamental do romance é essa tentativa de equilíbrio entre uma História que coloca os seus personagens na situação que é a sua, sem que possa haver recuos, e os seus desejos íntimos, pessoalíssimos, a busca do amor na solidão dos dias e perante a morte natural ou anunciada que os ameaça por todos os lados. Não se trata propriamente de um romance de ideias, no sentido clássico que a crítica tem das suas formas, mas sim um mosaico discursivo e de todo intelectualizado, que só lhe acrescenta profundidade, e permite ao leitor mais comprometido com a literatura séria desfrutar do grande saber e sabedoria do autor em relação à humanidade nas suas infundáveis contingências, ou ainda a universalidade da nossa comum condição, em que o medo ou euforia de viver se estende de uma ponta do planeta à outra.

A ironia e humor estão constantemente presentes numa narrativa que nunca deixa estes dois fios condutores, a interpretação histórica de um povo, e a singularidade de cada ser humano apanhado nas suas teias. A tese de doutoramento de Samuel Asch nunca é con-



cluída, mas tanto ele como o seu interlocutor na velha casa de Jerusalém discutem constantemente se Judas Iscariotes foi um traidor, ou, pelo contrário, tal como poderá ser entendido pelos judeus, foi o mais fiel apóstolo de Jesus, que o levaria ao suicídio num momento de reconhecimento da ausência da sua própria fé ou de qualquer divindade daquele que fora o seu Senhor. O pai de Atalia, falecido com a idade naquela mesma casa partilhada com a Atalia e o seu sogro Wald, foi um outro “Judas” para os seus companheiros de luta pelo Estado de Israel, se aceitarmos a calúnia cristã que associa o seu nome à mais vil traição dos que se consideram e se consideravam estar no lado “correcto” da História. Shaatiel Abravanel foi expulso da vida pública do seu novo país quando se opôs à fundação de um Estado que excluiria os palestinianos, esses sendo os novos expulsos do seu lar, a sua História negada, o seu direito a uma identidade autónoma na sua própria terra como que proibida. De quando em quando Samuel passeia-se pelo lado de cá do muro que divide a cidade, nunca o atravessando, insinuando assim a separação de facto entre as duas comunidades, cada qual com a sua reivindicação pela nascença ou pelos textos antigos das suas origens. Mais do que a violência física num modo de ser e estar, sentimos a violência interior, a violência de alma entre estes seres que se querem honestos consigo próprios. Os seus conhecimentos intelectuais não permitem um alheamento de toda a complexidade que os rodeia no labirinto de vida e morte muito antigas na cidade que é a génese de todo o sofrimento e de toda a esperança. Ler *Judas* é reencontrarmos tudo o que, dentro ou fora daquela geografia, nos foi incutido desde a infância.

Entre uns e outros está Atalia, silenciosa quanto a tudo isto, mas num rodopio constante na sua vida profissional e íntima. Sim, eventualmente, deita-se com Samuel, mas a sua viagem na vida é outra, que permanece aqui meio misteriosa, meio vazia. Está em paz, parece, com as suas perdas e as suas inseguranças. Mais do que as descrições físicas da mulher bonita e matura, é esse quotidiano movimentado e em parte passado nos cafés e outros poços sociais da cidade que recria para nós a sua sensualidade, a mulher que também encarna uma História muito antiga e cruel, ao mesmo tempo que persegue os seus prazeres e equilíbrios interiores. Estes não são só os novos habitantes de Sião, somos nós todos nos templos das nossas crenças e (in)felicidades.

A região das empresas públicas falidas



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Há um parágrafo no programa do novo governo de Vasco Cordeiro, na página 15, que deixa qualquer um atônito: “Continuar a reestruturação do setor público empresarial regional, de modo a satisfazer melhor as necessidades coletivas e a promover a sua potenciação na promoção do desenvolvimento económico e social da Região”.

Mas qual reestruturação?

Como é que se pode continuar uma coisa que ninguém viu no último mandato?

Alguma empresa foi reestruturada? Só se foi para dmitir mais quadros, como aconteceu em grande escala na Lotaçor...

Esta história das empresas públicas açorianas já cheira mal, porque estão fortemente dominadas por redes de interesses partidários, de que não nos vamos livrar assim tão facilmente, apesar das boas intenções do presidente do governo.

Estas empresas, que nos custam os olhos da cara, estão a servir para muita coisa, inclusivé a desorçamentação.

Vejamos: a conta pública dos Açores registava, no final de 2015, uma dívida da Região de cerca de 523 milhões de euros. A esta dívida acrescem as obrigações do “perímetro” do orçamento da ordem dos 902 milhões de euros, para perfazer um endividamento total de cerca de 1.425 milhões de euros.

O procedimento dos défices excessivos coloca este total em 1.460 milhões, mais 35 milhões de euros. A conta da região ficou-se, por outro lado, por uma receita de 1.276 milhões de euros em 2015 (correspondendo a 90% da dívida acumulada).

O que ressalta nestes números é a desorçamentação que tem vindo a ser feita através das empresas públicas, que representam, segundo os números das contas, cerca de 63% de toda a dívida pública.

É caso para se dizer que está a acontecer mais dívida fora do que dentro do orçamento.

Parte dos valores de dívida das empresas do “perímetro” está incluído nos 720 milhões de euros de avales, que incluem um aval de 64 milhões de euros à EDA (pergunta-se porquê, se a EDA é uma empresa que se auto sustenta).

Nas responsabilidades eventuais da região deve somar-se ainda os 181,8 milhões de euros em cartas de conforto.

Como funciona esta “máquina” empresarial da Região que se endivida em mais de 1.000 milhões de euros?

Nada melhor do que olhar para os 29 relatórios do ano 2015 apresentados à Assembleia Legislativa Regional e a que tivemos acesso.

De todas as empresas, apenas a EDA, uma empresa de capitais mistos e sujeita a uma entidade reguladora, se mostra verdadeiramente sustentável, o mesmo se podendo dizer das suas participadas – Globaleda, SEGMA, EDA renováveis e NORMA.

A SATA é outra história, em que muitos teimavam meter a cabeça na areia, com a Azores Airlines a registar resultados negativos crescentes e a Air Açores a receber quase tando da venda de bilhetes como de subsídios. A SATA Aeródromos, curiosamente, também apresenta resultados negativos.

A Atlanticoline acumula proveitos de cerca de 14 milhões de euros, sendo que recebe 1,6 milhões de subsídios para as rotas anuais e 7,9 milhões para a operação sazonal, ou seja 68% de subsídio e 32% de vendas.

A generalidade das demais empresas vive quase exclusivamente dos subsídios que recebem e do crédito que contraem com avales e cartas de conforto.

Várias empresas têm activos como depósitos ou equipamentos, mas não têm actividade, implicando, na mesma, resultados positivos dos juros dos depósitos ou resultados negativos resultantes das amortizações.

É o caso da GSU, que nunca funcionou, da Companhia que, parece, está em desmantelamento, e da Pousada da Caldeira do Santo Cristo, que parece ser apenas dona de um imóvel que cede às Pousadas da Juventude para exploração, vai-se lá saber o porquê deste arranjo.

Destas empresas todas, algumas parecem ser os patinhos feios e as outras filhas preferidas.

Os patinhos feios são as que, vivendo de subsídios, têm exploração negativa, como por exemplo o Teatro Micaelense, a Lotaçor, a Espadapesca, a Santa Catarina e a Sinaga. As filhas preferidas são aquelas que recebem subsídios para dar lucro, como a Atlanticoline, as Ilhas de Valor, a Saudaçor, a Portos dos Açores, a Azorina, para citar apenas alguns exemplos.

Curiosas são as empresas de capital público que desempenham funções claramente privadas, como a Espadapesca, a Santa Catarina e a Sinaga. Cada uma delas é uma longa história.

A Sinaga chega ao ponto de ter, em poucos anos, acumulado um passivo de mais de 26,4 milhões de euros e ter em 2015 um volume de vendas (2, 8 milhões de euros) que é inferior aos resultados negativos de 3,4 milhões de euros.

A conserveira Santa Catarina também já acumulou um passivo de 14 milhões de euros e continua com resultados negativos que são superiores ao custo com pessoal.

A Espadapesca apresenta um resultado negativo que corresponde a 39% das suas vendas.

Falta, seguramente, um fio condutor na estratégia para as empresas públicas, pelo que a intenção de “continuar a reestruturar” o sector é bem-vinda e urge há muito tempo. O que não se percebe é porque não se viu nada de “reestruturante” nos últimos quatro anos.

Certo é que, no global, estas empresas têm vendas de 405 milhões de euros e subsídios da ordem dos 278 milhões de euros – cerca de 25% do orçamento da Região.

O passivo acumulado (entre empréstimos bancários, dívidas a fornecedores e outras rubricas) monta a 2,1 mil milhões de euros (mais de metade do PIB da Região).

Excluindo a EDA e a SATA, as vendas são uns meros 41 milhões de euros para 247 milhões de euros de subsídios. O passivo monta a 1,49 mil milhões de euros, sendo que mil milhões são da saúde.

Ou faz-se uma “reestruturação” a sério de todo este sector, ou continuaremos a caminhar para um poço sem fundo, que depois não tem retorno.

Venha então a tão aguardada “reestruturação”.

Ponta Delgada - “Menina Bonita” Reminiscências da velha cidade micaelense



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**
Rogério Oliveira

A SEMPRE SIMPÁTICA PONTA DELGADA, hoje “cidade menina e moça”, gaiata, acolhedora e cavalheiresca, virada para o mar, é, na atualidade, “coqueluche/turística” de muitos turistas que procuram o seu bem-estar.

POR “FORÇA E IMPOSIÇÃO” DA NATUREZA foi elevada a cidade e capital da ilha de São Miguel, situação motivada pelo violento terramoto que arrasou a 1ª Capital da ilha, a vistosa e sempre acolhedora Vila Franca do Campo.

AS ANTIGAS RUELAS E RUAS ESTREITAS FAZEM PARTE DO SEU PATRIMÓNIO, DO SEU HISTORIAL. Os primeiros tempos foram difíceis, a adaptação a cidade sofreu sérios reversos. Antigo lugarejo piscatório, este privilégio apenas se traduzia em arcaicos portos de pesca. Cidade por “obrigação”, sentiu nos primeiros tempos dificuldades naturais no seu desenvolvimento.

NOS PRIMEIROS TEMPOS, EMBORA ANTIGO LUGAREJO DE PESCAS, Ponta Delgada viveu durante largos anos de costas voltadas para o mar. Não as pessoas, mas sim as suas estruturas. As ruas eram construídas para dentro, o resto era... calhau. Calhau

que trazia desdém na sua avaliação. Esteve durante largos anos estagnada, paralisada, entregue a si própria.

LUTANDO CONTRA “VENTOS E MARÉS”, no tempo da “outra senhora”, pouco se adiantava nas suas necessidades primárias. Eram necessárias “muitas chapeladas” para que, embora lentamente, surgissem de vez em quando uma aragem benéfica.

ROMPEU-SE A AVENIDA GASPAR FRUCTUOSO, onde foram construídas diversas moradias luxuosas, erguidas por senhores abastados, dando ao arruamento um “certo perfil aristocrático”. Implantou-se o Jardim do Colégio (Jardim Antero de Quental).

Mais tarde, o “Estado Novo”, num alarde de que “aqui também é Portugal”, construiu e inaugurou, com pompa e circunstância (“foguetes”, “banda de música”, “meninos das escolas com as suas batas brancas, bandeirinha na mão” e discursos inflamados), o Bairro Económico, numa extremidade da Rua de Lisboa em frente à fábrica do açúcar.

COMO “ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA TANTO DÁ ATÉ QUE FURA”, vagarosamente, e de “chapéu na mão”, foram outros melhoramentos surgindo. Foram construídos outros bairros (da Vitória, Bairros Novos, Arcanjo Lar).

NO PRINCÍPIO DE DÉCADA DE 50 DO SÉCULO PASSADO rompeu-se a avenida marginal (mais tarde Infante D. Henrique) e com a sua inauguração Ponta Delgada deu uma volta de 360 graus!!

A 1ª fase da nova avenida foi desde o Forte de São Braz, até à Igreja de São Pedro, rasgando toda a frente marítima cidadina. Novos edifícios foram construídos

(Correios, Alfândega, Finanças, Capitania do Porto). Novas praças surgiram (Vasco da Gama, Gonçalo Velho Cabral) e Largo Dr. Manuel Carreiro.

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS A SITUAÇÃO FOI MODIFICADA E A CIDADE, até aí triste e por vezes abandonada, voltou-se para o mar, fez as pazes com o Atlântico, abrindo avenidas, sinalizando jardins, criando vivendas, construindo vários e luxuosos hotéis com vistas espetaculares sobre o mar, esplanadas, marinas, piscinas, centros náuticos... “abrindo portas para o mar”, lembrando a todos que Ponta Delgada está, por direito próprio, no “roteiro turístico” mundial, com muito trabalho conquistado..

OS AÇORIANOS EM GERAL E OS MICAELENSES EM PARTICULAR orgulham-se da sua cidade, porta de entrada para um arquipélago ímpar em belezas naturais e digno de pertencer a um estudado “roteiro turístico mundial”. Ponta Delgada, regozija-se, hoje, de estar de portas abertas e sorriso nos olhos a todos os que utilizam o seu aeroporto e o seu “cais de cruzeiros”, como “pontos de encontro”, a fim de possibilitar uma visita inesquecível às inúmeras belezas que a natureza foi pródiga em plantar em toda a região açoriana.

Ponta Delgada, sem ter a dimensão e antiguidade das velhas cidades portuguesas, não deixa, porém, de ter a “sua” história, o seu passado, o seu interesse, o “seu” lugar e principalmente um risonho futuro turístico.

NOTA – oportunamente e em próximos trabalhos, voltaremos ao assunto. Ponta Delgada “cativa”

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



As deidades... treinadores dos principais Clubes de Futebol portugueses Ou, seus Santos Padroeiros!

Numa ânsia de ganhar,
Os Clubes principais,
P' ra ganharem seus rivais,
Estão recorrendo aos Santos,
Para lhes poder treinar,
Cada qual está servido,
Com seu Santo preferido,
Que lhe cobre com seus mantos!...

Cada um, seu padroeiro,
Só no nome, na verdade,
São Santos sem divindade,
Para serem treinadores.
Pago a sacos de dinheiro,
Sem terem qualquer revés.
Um perito em pontapés,
Hoje, ganha mais que doutores!

Vamos ver as preferências,
As escolhas, meus senhores,
Dos diversos treinadores,
Porque nenhum é igual,
É conforme as exigências.
Vamos nós deitar sentido
Ao treinador escolhido
P' ró Sporting em Portugal!...

O Sporting, foi buscar
Um treinador que seduz
O milagroso Jesus,
Um Jesus que não é santo.
Mas, anda lá no altar
E milagres, não os faz.
Mesmo sendo bem capaz
Anda agora com quebranto!

Jesus... Se verdadeiro,
Falava com mais carinho,
Transformava água em vinho,
Fazia milagres vários,
Num gesto desinteressado
E, sem ofender as pessoas
Mostrava as ideias boas
De ganhar adversários!...

E Jesus, o treinador,
Anda pouco bafejado,
Caiu-lhe o mau olhado.
Falhou-lhe as profecias,
Por ser muito falador,
O seu valor é bem forte,
Precisa um pouco de sorte,
P' ra melhorar os seus dias!

Benfica, na sua história,
Tem muito p' ra nos contar,
O Santo que foi buscar,
Tem sido bem milagroso.
Chamado o Santo Vitória.
Que até aos nossos dias
Tem enchido de alegrias,
Seu lutar vitorioso!...

São Vitória, já deu certo,
E no momento presente,
Anda correndo na frente,
Há que ver o resultado,
O fim está em aberto,
Tudo pode acontecer,
Mas, já bem se pode ver
Que o Santo é bafejado!...

Agora há que esperar
No fim de toda a história
Porque o Santo Vitória,
Tem cumprido a missão.
Pôs o Benfica a ganhar,
Isto não quer dizer nada,
Ainda há muita estrada
P' ra tirar a conclusão!...

Mas o Porto, no entanto
Como já não ia bem,
Foi procurar logo alguém
E sem ser uma deidade,
Escolheu Espírito Santo,
Que depois de ser aceito,
Algum milagre tem feito,
Melhorou a qualidade!...

Espírito Santo tem força,
Mas, há também que pensar,
O que é preciso é ganhar,
Há que procurar a sorte
Com jeito que ninguém torça!
O jogar bem, não é tudo,
Os GOLOS no conteúdo,
Faz o Clube mais forte!...

Seu treinador, no entanto,
Tem mostrado o seu saber,
A vontade de vencer
E o adepto tem esperança,
No seu Espírito Santo,
Treinador bem dedicado,
Que bem se tem esforçado
Pela sua liderança!...

Vamos nós à Seleção,
Que andou por todos cantos
E foi pedir para Santos
Treinar a rapaziada!
Deu bem certo a petição,
Nem todos Santos ajudam,
Às vezes até nos mudam,
Para uma coisa errada!...

Com as rezas atendidas,
Todos Santos rebolaram,
O Santos elogiaram
Como o seu treinador.
Nas coisas bem sucedidas,
Os Santos todos ajudam,
Mas, quando as coisas mudam,
Tudo fica bem pior!...

Existem boas razões
P' ra se elogiar o Santos,
Sem que eu traga quebrantos,
Ou mesmo o mau olhado.
Eles são os campeões,
Que o mundo bem conhece,
E que tanto enriquece
Nosso Cantinho Sagrado!...

Com um elogio profundo...
Somos os melhores do mundo!...

P.S.
Santos...
Só no nome!...

Os Santos aqui falados,
Não são Santos milagrosos
Nem são de pau carunchosos,
Nada têm de divindade.
São uns Santos contratados
Com a missão que lhes cabe,
Cada qual faz o que sabe,
S' é que sabe, na verdade!...

Jesus anda entretanto
Correndo atrás do Vitória,
À procura da glória.,
Deitar um fim aos quebrantos.
Agora, o Espírito Santo,
Muitas vezes lhe baralha!
Quanto a Portugal, trabalha
Agora com todos Santos!...

Mas, vamos nós por um fim
A tod' esta santidade,
Que nada tem de verdade
Por possuir tanto Santo,
Portugal, quanto a mim,
Com Santos e com Vitórias,
Jesus, com suas Glórias
E agora... o Espírito Santo!

Para dizer
a verdade,
São bons... mas,
sem santidade!...



Há 40 anos

Estado de emergência em Portugal

A primeira página do Portuguese Times nº 248, de 4 de dezembro de 1975, foi preenchida com a tentativa de golpe de estado de 25 de novembro em Portugal e a declaração do estado de emergência. O almirante Rosa Coutinho, membro do Conselho da Revolução e líder da extrema esquerda, chegou a ser dado como preso e remeteu-se ao silêncio. A revolução parece ter sido liderada pelo major Costa Martins, ex-ministro do Trabalho, que é dado como desaparecido. Houve saneamentos na RTP e 34 funcionários foram suspensos, a maioria ligados ao telejornal. Na opinião de Mário Soares, líder do Partido Socialista, a tentativa de golpe foi uma derrota dos comunistas. Segundo Álvaro Cunhal, líder do Partido Comunista, o golpe não passou de “uma intentona desarticulada de diversos setores militares” e foi o “bom senso” do seu partido que evitou o golpe.

O GOVERNO português suspendeu oito jornais diários que tinham sido nacionalizados com o 25 de Abril e perdiam mensalmente dois milhões de dólares. Os jornais suspensos são Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Jornal de Comércio, Comércio do Porto, Diário de Lisboa, O Século, A Capital e Diário Popular. Só os dois primeiros continuam a publicar-se.

A UNIÃO Soviética tenta a todo o custo infiltrar-se nas ex-colónias portuguesas de África e ofereceu vários jactos tipo MIG à Guiné Bissau, para este país organizar a sua força aérea, embora não tivesse pilotos.

COM a presença de 300 associados da União Portuguesa Continental, realizou-se no Clube Juventude Lusitana o jantar de aniversário das sucursais nº 12, Lusitânia, de Cumberland, e nº 49, Flor do Mondego, de Pawtucket.

CARMELITA Valera, algarvia radicada em Newark, NJ e funcionária do First National State Bank, ganhou o concurso de bonecas promovido pelo banco em benefício do Salvation Army. Carmelita fez uma boneca algarvia e levou a melhor sobre outras 230 concorrentes.

A IGREJA portuguesa de Nossa Senhora de Fátima de Elizabeth, NJ, celebrou o segundo aniversário.

O CLUBE Português de Filadélfia, Pa., celebrou 40 anos de atividade.



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 24 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 25 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 26 NOVEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 27 NOVEMBRO

14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 28 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 29 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 30 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Mantenha-se ativo pela sua saúde!

Uma visita ao seu médico ou enfermeiro de família normalmente é acompanhada pelos habituais conselhos: tome a medicação regularmente, perca peso, tenha cuidado com a dieta, evite o tabaco e o álcool em excesso, faça exercício regularmente, etc, etc..

Os benefícios de todos estes “mandamentos” são indiscutíveis, e algo deve ser dito também sobre o exercício regular. Para além da satisfação que uma boa caminhada ou “jogging” pode dar, há todo um conjunto de vantagens em pelo menos 3 vezes por semana puxar pela musculatura. Estudos recentes apontam para o exercício físico como algo que pode reduzir o risco de demência de Alzheimer’s, manter o cérebro jovem, e até melhorar as dores de costas se é dado a esse problema.

Sabe-se hoje que para esses efeitos benéficos nem é necessário exercício de alta intensidade, até jogar golfe ajuda (mais ainda se deixar o carrinho elétrico na garagem e jogar a pé).

Um outro benefício do exercício pode ajudar indiretamente na perda de peso: o exercício reduz o apetite. É certo que nos lembramos da nossa juventude em que um dia ativo no campo ou praia normalmente levava a uma “fome de leão”, quando se podia comer tudo e o peso era sempre bom. À medida que amadurecemos, o metabolismo diminui e o sedentarismo aumenta, as regras mudam. Muitos se queixam de um apetite saudável demais, e conseqüente dificuldade em manter ou perder peso. Conselho: Exercício regular especialmente antes do jantar, a refeição que mais impacto tem na obesidade.

Ponha os seus auscultadores e caminhe durante meia hora ao som da sua música favorita. Chegada a refeição é quase garantido que o seu apetite está melhor controlado. Depois coma devagar, lembre-se que demora cerca de 20 minutos para o seu estômago dar sinal ao cérebro que não é preciso comer mais.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — A minha mãe voltou a viver em Portugal depois de aposentar-se. Segundo me disse, ela recebeu correspondência do Seguro Social com várias perguntas e não sabia se ela tinha que responder ou não. Que fazer?

R. — Além de um pensionista ter de nos comunicar se vai estar fora do país por trinta dias ou mais, periodicamente, a administração envia um questionário. É aconselhável completá-lo e devolvê-lo por correio sem falta, caso contrário os benefícios podem ser interrompidos.

P. — Como cancelar o meu seguro médico, parte B do Medicare?

R. — Pode cancelar a sua parte B do Medicare, o seguro médico. Ora, como isto é uma decisão séria, terá de ser submetido a uma entrevista pessoal com um representante do Seguro Social. Este prestará toda a assistência no preenchimento do formulário completar CMS 1763, o qual não é acessível pela internet.

P. — O meu filho está a receber benefícios do Seguro Social por parte do pai, que faleceu há dois anos. Ele está prestes a completar dezoito anos de idade e sei que os benefícios vão terminar. Acontece que o meu filho sofre de vários problemas médicos e duvido que possa suportar um emprego sólido para seu sustento. Que devemos fazer?

R. — Uma criança de dezoito anos ou mais, com incapacidades pode receber benefícios do Seguro Social quando o pai ou a mãe estiverem a receber benefícios de reforma, incapacidade ou ainda caso um deles tenha falecido, logo que a criança seja solteira e o início da incapacidade tenha ocorrido antes de completar os 22 anos de idade. Será em breve notificado pelo Seguro Social acerca deste assunto. É aconselhável o seu filho contactar-nos para submeter um requerimento “Disable Adult Child Benefits”. Além disso, conforme o rendimento dele e quaisquer recursos, pode informar-se sobre benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Ao completar os dezoito anos de idade não consideramos o rendimento nem os recursos dos pais para determinar incapacidade. Pode iniciar o processo e preencher a informação médica em www.socialsecurity.gov Se não for possível ligue para o número grátis, 1-800-772-1213, para uma marcação.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Levantar bens em nome de outra pessoa

P. — A minha mãe faleceu há um mês. Ela não tinha muito dinheiro no banco e não possuía casa. Quando me desloquei ao banco para levantar o seu dinheiro, fui informado de que necessitaria de ser nomeado administrador dos seus bens. Não estou familiarizado com este processo e não sei se é absolutamente necessário antes de levantar dinheiros que estavam no nome da minha mãe.

R. — Assumo que resida em Massachusetts. Mas se reside em Rhode Island, as leis são quase iguais. Quando uma pessoa morre e tem certos investimentos no seu nome, especialmente contas bancárias, obviamente que há um regulamento em que uma pessoa deve ser nomeada administradora dos bens dessa pessoa, caso contrário, uma pessoa qualquer pode dirigir-se ao banco e levantar dinheiros ou bens que a pessoa tenha em seu nome. Infelizmente, é um processo complexo porque envolve o preenchimento de uma petição e outros documentos legais. É habitualmente um processo que é gerido por um advogado experiente nesta área da lei.

NECROLOGIA

NOVEMBRO DE 2016

Rosa Eduardina Jorge, falecida a 22 de outubro de 2016 em Danver, MA. Natural de Cedros, Faial, enterrou-se em Salem, MA a 9 de novembro no Saint Mary Cemetery. Os familiares agradecem a todos que manifestaram o sentimento de pesar pelo falecimento.

José Matos Madeira, 95 anos, falecido dia 15 de novembro em New Bedford. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria Amélia (Pereira) Madeira. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Maria A. Carreiro, Maria F. Almeida, Victoria P. Madeira, João C. Madeira e Berta P. Soares, 3 irmãos, 19 netos, 18 bisnetos, 1 trineto, vários sobrinhos e sobrinhas. Era pai de José M. Madeira e irmão de Manuel Madeira, Dinis Madeira, Serafim Madeira e Amélia Almeida, todos já falecidos.

Filomena M.T. DaSilva, 66 anos, falecida dia 16 de novembro em New Bedford. Natural da ilha do Pico, sobrevivem-lhe uma irmã, Maria Regina Aguiar, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Florenciana Teixeira daSilva, Manuel T. da Silva e Lino T. DaSilva, todos já falecidos.

Maria de Jesus (Medeiros) Matias, 83 anos, falecida dia 16 de novembro em Bristol. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, era viúva de João da Costa Matias. Sobrevivem-lhe 3 filhos Maria do Rosário Araújo, Maria de Deus Fernandes, João Matias, 9 netos, 6 bisnetos, e 2 irmãos. Era mãe de António Matias e irmã de Maria Ana Cabral, ambos já falecidos.

João C. Medeiros, 86 anos, falecido dia 16 de novembro em New Bedford. Natural dos Remédios da Lagoa, São Miguel, deixa viúva Fernanda (Manteiga) Medeiros. Sobrevivem-lhe 2 filhas, Josefina Almeida, Amélia Bilodeau, 4 netos, 2 irmãs, várias sobrinhas e sobrinhos. Era irmão de Manuel Caetano e Francelina Tavares, ambos já falecidos.

Maria J. (Aguiar) Soares, 47 anos, falecida dia 17 de novembro em Fall River. Natural das Feteiras, São Miguel, deixa viúvo Luís Soares. Sobrevivem-lhe a mãe, Maria Aguiar, 2 filhos, Mateus e Brandão Soares, 4 irmãos, Maria Faria, José, Ana, e Lina Aguiar, vários sobrinhos e sobrinhas.

João Rego, 81 anos, falecido dia 17 de novembro em New Bedford. Natural da Lagoa, São Miguel, deixa viúva Maria Caetano. Sobrevivem-lhe 1 filha, Maria A. Tavares, 2 irmãos, 5 Netos, 5 bisnetos, muitos sobrinhos e sobrinhas. Era pai de Aldora Pereira, irmão de Manuel Ponte e Maria Almeida, todos já falecidos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Qual o tempo necessário para que uma pessoa possa passar uma propriedade para o seu nome sem a ter comprado?

— N.P. Fall River

O decurso de determinado tempo de ausência de Portugal com o conseqüente abandono das suas propriedades mesmo que estejam entregues a terceiros e se durante mais de 20 anos alguém tomar conta dessas propriedades como seu dono (face ao não aparecimento dos seus dono), poderá conferir a essas pessoas a faculdade de adquirir esses bens a título de **usucapião** e transferindo assim a propriedade para o seu nome. O mesmo se diga no tocante a bens que estão por partilhar, ou seja que foram transferidos para a titularidade dos herdeiros.

Desde a morte dos pais se a herança ficar aberta (por partilhar) e se passados 20 anos o herdeiro que fica em Portugal achar que tem agido como seu dono exclusivo, poderá também transferir essas propriedades exclusivamente para o seu nome adquirindo por usucapião essa propriedade.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



Capítulo 119 - 28 de novembro

César tira a mochila das mãos de Félix e vai embora com Aline. Niko avisa Eron que já conseguiu dinheiro para comprar a parte dele da casa. Ninho fica sabendo que o esquema de lavagem de dinheiro nos Estados Unidos foi descoberto e fica sem dinheiro.

Ninho procura Félix e pede dinheiro. César pede para Simone conseguir um copo com impressões digitais de Félix. Félix contrata Anjinho como seu assessor. Paloma descobre que sua echarpe sumiu e cobra explicações de Bruno.

Bruno pede que Paloma confie nele e diz que ainda não pode contar o que descobriu. César reclama com Félix sobre a contratação de Anjinho. Perséfone desmaia após fazer um regime absurdo. Natasha avisa Leila que Lídia não fará mais os trabalhos domésticos.

Valdirene visita Márcia e se encontra com Carlito no quarto enquanto Ignácio está na sala com Mary Jane. Natasha pergunta a Thales o que ele viu em Leila para ser namorado dela.

Aline ameaça deixar César se ele não lhe der a procuração total dos bens e ele pede que Eron e Rafael refaçam o documento.

Capítulo 120 - 29 de novembro

Leila incentiva Thales a seduzir Natasha para ficar com sua herança. César assina a procuração em nome de Aline. Valdirene esconde Carlito de

Ignácio, e Márcia a repreende.

Aline fala para Mariah que já sabe como afastar Paloma de César para dar início ao plano de vingança. Perséfone decide fazer um novo regime. Michel e Patrícia entram no motel no mesmo instante em que Silvia e Guto saem.

Paulinha pede para Ninho levá-la para casa, mas ele é hostil com a filha. Um empresário chama Carlito para trabalhar. Herbert percebe a frieza de Ordália ao beijá-lo e se afasta. Ninho chega com Paulinha à casa de Bruno, e Paloma se desentende com o ex-namorado. Assis leva para César o resultado da investigação das digitais na echarpe de Paloma.

Assis insiste que César denuncie Félix.

Paloma afirma que Ninho não sairá mais com Paulinha. Ordália decide ficar com Herbert. Félix convence Ninho a comparecer ao casamento de César.

Pilar vai ao casamento de César e Aline. Ninho chega ao casamento e César discute com ele.

César pede para Bruno ir à casa de Pilar depois que levar Paulinha embora.

César chega à casa de Pilar para contar a verdade sobre Felix.

Capítulo 121 - 30 de novembro

César revela para a família que Félix tirou Paulinha dos braços de Paloma e a jogou em uma caçamba. Amarilys entrega a avaliação superfaturada de sua corretora para Niko.

Bruno leva Efigênio e Márcia para confirmar a presença do cunhado no bar onde Paloma teve sua filha, mas a comerciante desmente sua versão.

Niko não se conforma com a avaliação feita pela corretora amiga de Amarilys.

César mostra o laudo feito na echarpe.

Paloma fica transtornada. Márcia se oferece para ajudar Félix.

Pilar se recusa a falar com Félix.

Capítulo 122 - 01 de dezembro

Félix fica arrasado com o desprezo de Pilar.

Pilar exige que Félix renuncie à presidência do

hospital.

Pilar avisa a César que votará nele para presidente do San Magno. Silvia pede para Bruno reavaliar o apartamento de Niko.

Atílio entrega a Félix as provas dos desvios monetários feitos por César.

Anjinho é preso. Amarilys reclama ao saber que Niko pediu para Bruno fazer uma nova avaliação do apartamento.

Pilar expulsa Félix de casa. Lídia repreende Natasha. Niko pede apoio à Silvia.

Leila questiona advogado sobre possível morte de Natasha.

Capítulo 123 - 02 de dezembro

Eron entrega a Cesar a procuração que Aline deseja, mas Cesar guarda a procuração no cofre, impossibilitando o acesso dela.

Jonathan ajuda o pai a arrumar as malas após ser expulso da casa de Pilar.

Maciel consola Pilar.

Márcia sofre pelo filho.

Pilar desabafa com Herbert e Ordália ouve toda história em que Felix foi culpado pelo abandono de Paulinha.

Felix tenta de despedir da mãe, mas ela o repudia.

Glauce nega ajuda a Felix.

Paloma pede a Cesar pra acelerar a votação pra nova presidência.

Felix pede ajuda pra Rafael, que decide ajudá-lo.

Aline vai ao trabalho de Bruno tenta seduzi-lo. Leila reclama do modo que é tratada por Natasha.

Thales vê Natasha e Rogério se beijando e fica transtornado.

Amarilys pede a Bruno que super avalie a casa que será vendida a Nico, mas Bruno se nega.

Felix volta ao seu escritório e é humilhado por Simone.

Durante a votação para escolha de um novo presidente para o hospital Felix apresenta provas em que Cesar roubou o hospital.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Agulhas de Bacalhau

- 600 g de bacalhau
- 2 ovos
- 1 cebola
- 2 folhas de louro
- 1 pitada de estragão
- 1 pitada de noz moscada
- um raminho de salsa
- pimenta negra em grão
- vinagre
- pão ralado
- farinha

Confecção:

Demolha-se o bacalhau durante 24 horas, mudando a água 2 vezes.

Escorre-se, seca-se, tira-se as espinhas e corta-se em tiras de mais um menos 1 cm de grossura.

Coloca-se a macerar num recipiente fundo coberto por uma marinada de azeite, vinagre, as ervas aromáticas, as especiarias e a cebola muito picada.

2 horas depois, retira-se o bacalhau, escorre-se ligeiramente, passa-se por farinha, ovo batido e pão ralado.

Numa frigideira funda deita-se bastante azeite e, quando começar a ferver, fritam-se as talhadas de bacalhau até que estejam douradas.

Conselho final: Para que este prato seja apreciado no seu melhor, é aconselhável consumi-lo; logo a seguir à tritura, quando ainda estiver crocante.

Barreado

- 3 kg coxão duro cortado em cubos de mais ou menos 2 cm (coxa posterior do boi)
- 500g de bacon
- 7 tomates sem semente, batidos no liquidificador com 1 xícara (chá) de água
- 2 cebolas cortada em quadradinhos
- 1 xícara (chá) de vinagre
- ½ xícara (chá) de óleo ou azeite
- 2 colheres (sopa) de sal
- 9 dentes de alho cortados em lâminas
- 1 colher (chá) de sementes de cominho

- 2 folhas de louro
- 1 colher (café) de pimenta do reino
- 1 maço de salsa mal picada
- 600g de farinha de mandioca
- Água até dar liga

Confecção:

Tempere a carne já cortada com o sal, a cebola, o vinagre, o óleo, o alho, o cominho, a pimenta do reino, os tomates batidos, as folhas de louro e por último a salsa.

Use um caldeirão (ou panela) de barro - indispensável.

Faça uma cama com o bacon no fundo da panela, adicione a carne temperada bem misturada.

Tampe.

Na junção da tampa com a panela faça uma vedação com uma goma feita de farinha de mandioca e água, bastando mistura-las aos bocados até formar uma liga húmida.

Deixe a panela de barro sobre 1 chapa em fogo baixo por aproximadamente 15 horas.

Sirva em prato fundo colocando uma camada de farinha de mandioca crua (fina) e por cima a carne que se dissolve com o cozimento. Acompanha banana da terra feita na manteiga, ou mesmo banana nanica crua.

Aletria da Mila

- 2,5 l de leite
- 250 g de aletria já partida
- 1 casca de limão/laranja
- 1 pouco de sal grosso
- 1 pau de canela
- açúcar a gosto

Confecção:

Leva-se um litro de leite ao lume, com a casca de limão/laranja, o pau de canela e o sal, quando ferver, juntar a aletria já partida.

Entretanto tem ao lume o restante leite, quando começar a engrossar vai juntando o leite quente, quando estiver cremosa e cozida a massa juntar o açúcar a gosto, retirar depois o pau de canela a casca de limão/laranja.

Sirva com muita canela.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Deverá começar a pensar mais em si. Viva o presente com confiança!

Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos.
Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40



BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: É provável que atravessasse um período um pouco conturbado.

Saúde: Não abuse da sua vitalidade e das suas energias.
Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas de trabalho.
Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9



TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Clima romântico e sentimental na relação afetiva.

Saúde: Atravessa uma fase de nervosismo e stress. Aprenda a perdoar-se a si próprio!
Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias.
Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30



ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois.

Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física.
Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado.
Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11



GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Que a leveza de espírito seja constante!

Saúde: Fase de fadiga excessiva. Descanse mais.
Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si.
Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32



SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Faça um jantar especial e romântico para a sua cara-metade.

Saúde: Procure não andar muito tenso. Aceite os erros dos outros e os seus.
Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava.
Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27



CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Clima de grande harmonia familiar e amorosa.

Saúde: Poderá sofrer de stress. Mantenha a calma. Dinheiro: Terá de controlar esse seu instinto materialista.
Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17



CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Partilhe os seus problemas com alguém e verá que se sentirá bem mais leve.

Saúde: Relaxe um pouco mais.
Dinheiro: Período em que terá uma boa segurança financeira.
Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25



LEÃO - 23 MAR - 22 AGO
Amor: Não se intrometa em relações alheias pois poderá ser mal interpretado. DSaúde:

Atravessa uma fase equilibrada neste campo.
Dinheiro: As suas capacidades poderão trazer-lhe alguns bons resultados.
Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7



AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos.

Saúde: Momento calmo e sem preocupações.
Dinheiro: Não haverá nenhuma alteração significativa.
Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42



VRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribuições diárias.

Saúde: Pratique exercício físico suave para relaxar.
Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos.
Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1



PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe o seu próximo.

Saúde: Tendência para problemas de memória.
Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro para não deixar o barco afundar-se.
Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10

TAÇA DE PORTUGAL

4.ª Eliminatória

Domingo, 13 novembro

Varzim (II) – **Sporting da Covilhã** (II).....0-1

Quinta-feira, 17 novembro

Sporting (L) - Praiense (CP).....5-1

Sexta-feira, 18 novembro

Desp Chaves (L) - FC Porto (L).....0-0 (0-0 ap, 3-2 gp)

Sábado, 19 novembro

Sanjoanense (CP) - Gil Vicente (II).....1-0

Estoril-Praia (L) - Cova Piedade (II).....2-0

Feirense (L) – **Académica** (II).....0-0 (0-0 ap, 4-5 gp)

Benfica (L) – Marítimo (L).....6-0

Domingo, 20 novembro

Real (CP) - Olhanense (II).....2-0

Vizela (II) – **Penafiel** (II).....0-1

Benfica Cas. Branco (CP) – **Vitória de Setúbal** (L).....0-2

Vilafranquense (CP) - Paços de Ferreira (L).....1-0

Aljustrelense (CP) – **Tondela** (L).....1-2

Torreense (CP) - Nacional (L).....1-0

Oriental (CP) - **Leixões** (II).....1-1 (1-2 ap)

Sporting de Braga (L) - Santa Clara (II).....2-1

Boavista (L) - **Vitória de Guimarães** (L).....1-1 (1-2 ap)

Campeonato de Portugal (CP), II Liga (II), I Liga (L)

I LIGA

PROGRAMA DA 11ª JORNADA

Sexta-feira, 25 novembro

Vitória de Setúbal – Rio Ave, 20:30 (Sport TV1)

Sábado, 26 novembro

Desp. Chaves – Marítimo, 11:45 (Sport TV1)

Nacional – Estoril-Praia, 16:00 (Sport TV1)

Boavista – Sporting, 18:15 (Sport TV1/RTPi)

Belenenses – FC Porto, 20:30 (Sport TV1)

Domingo, 27 novembro

Arouca – Paços de Ferreira, 16:00 (Sport TV1)

Benfica – Moreirense, 18:00 (BTV)

Tondela – Vitória de Guimarães, 20:15 (Sport TV1)

Segunda-feira, 28 novembro

Sporting de Braga – Feirense, 20:00 (Sport TV1)

II LIGA

PROGRAMA DA 15ª JORNADA

Sábado, 12 novembro

Santa Clara – Freamunde, 18:00 locais

Domingo, 13 novembro

Académica – Leixões, 15:00 (sport TV1)

Fafe - Cova da Piedade, 15:00

Olhanense – Vizela, 16:00

Domingo, 20 novembro

Portimonense - Sporting de Braga B, 15:00

Quarta-feira, 23 novembro

FC Porto B – Varzim, 14:45 (Porto Canal)

Sporting da Covilhã - Desportivo das Aves, 15:00

Famalicao - Benfica B, 15:00

Vitória de Guimarães B - Gil Vicente, 15:00

União da Madeira - Sporting B, 15:00

Penafiel - Académico de Viseu, 16:00

Síntese

Vilafranquense e Torreense

‘tomba gigantes’ da Taça de Portugal

Vilafranquense e Torreense, duas equipas do terceiro escalão, foram os ‘tomba-gigantes’ da quarta eliminatória de Taça de Portugal de futebol, ao eliminarem dois primodivisionários Paços de Ferreira e Nacional, respetivamente.

A equipa de Vila Franca de Xira, do campeonato de Portugal, garantiu um lugar nos oitavos de final ao vencer por 1-0 o Paços de Ferreira, uma surpresa alcançada graças ao golo de Marocas, aos 77 minutos, num relvado encharcado pela chuva.

Quem também surpreendeu, foi o Torreense, que bateu o Nacional pelo mesmo resultado, graças a um golo de Pedro Bonifácio, já em período de compensações, aos 90+1 minutos, e depois de desperdiçar uma grande penalidade.

Em ‘grande’, estiveram mais duas equipas do Campeonato de Portugal, entre elas o Real Massamá, que superou o Olhanense, da II Liga, na sequência de dois golos de cabeça, apontados pelos médios Sabry e Rúben Marques, aos 30 e 47 minutos.

A formação de Massamá, que lidera a série G do Campeonato de Portugal, já tinha feito ‘tombar’ outra equipa da I Liga, o Arouca, na terceira eliminatória.

No sábado, a Sanjoanense também afastara um conjunto da II Liga, ao receber e bater o Gil Vicente por 1-0, pelo que são quatro as equipas do terceiro escalão do futebol português que seguem para os oitavos de final.

Quem não alcançou o estatuto de ‘tomba-gigante’ foi o Benfica de Castelo Branco, que não resistiu ao pragmatismo do Vitória de Setúbal, que se adaptou melhor às más condições do terreno e venceu com tentos de ‘rajada’ de Thiago Santana, aos 25 minutos, e André Claro, aos 27.

O Aljustrelense também não conseguiu surpreender o Tondela, que cumpriu os ‘mínimos’ e venceu fora por 2-1, numa partida com três golos nos primeiros 18 minutos, tendo o terceiro e decisivo resultado de um lance infeliz do defesa local Marcos, autor de um autogolo.

Além dos comandados de José Couceiro e Petit, mais

Académica lança “Missão Briosa” para ultrapassar problemas financeiros

A grave crise financeira que a Académica de Coimbra atravessa levou a Direção a lançar a operação “Missão Briosa”, com o objetivo de angariar donativos e apelar aos sócios a participarem na aquisição da antiga sede do clube.

Na última sexta-feira, os sócios da Académica deliberaram, em assembleia-geral extraordinária, autorizar a Direção a contrair empréstimos ou a alienar património imobiliário pelo valor mínimo de quatro milhões de euros, para fazer face à situação financeira.

“A sua participação na ‘Missão Briosa’ é fundamental para dar vida à nossa Académica”, refere uma nota publicada na página oficial da Internet, recordando que, ao longo dos seus 129 anos de existência, “a Académica esteve sempre na linha da frente a lutar por inúmeras causas sociais, estudantis, solidárias, entre muitas outras”.

A Direção considera que “com a força e a vontade dos nossos sócios, adeptos, estudantes e antigos estudantes”, vai ultrapassar o momento menos positivo que a Académica atravessa.

“Este é o momento de dar as mãos pela nossa instituição, de dizer presente!”, lê-se na página da ‘briosa’.

A participação na “Missão Briosa” pode ser feita de duas maneiras: atribuição de donativo, independentemente de ser sócio ou não, e participação, até 15 de dezembro, na aquisição da antiga sede dos “Arcos”, mas, neste caso, só para associados.

De acordo com a proposta aprovada na última sexta-feira, o imóvel poderá ser adquirido pelo mínimo de um milhão de euros por um grupo de sócios, no âmbito de uma campanha interna, de modo a que o edifício fique nas mãos de uma sociedade com ligações ao clube e, em determinado momento, possa fazer reverter novamente o edifício para a instituição.

dois conjuntos da I Liga seguiram para os ‘oitavos’, entre eles o Vitória de Guimarães, vencedor por 2-1 no Bessa, após prolongamento, graças a um livre do peruano Hurtado, aos 118 minutos, no único duelo entre primodivisionários. A equipa minhota foi a primeira a marcar, aos 27 minutos, de penálti, pelo brasileiro Soares, mas o Boavista restabeleceu o empate aos 56, pelo maltês Schembri, e forçou o prolongamento, para o qual partiu em inferioridade numérica por expulsão de Lucas aos 90+1, por acumulação de amarelos.

Surpreendentes, foram as dificuldades do Sporting de Braga, a jogar com a melhor equipa – José Peseiro não fez poupanças para o jogo de quinta-feira, da Liga Europa, frente ao Gent, para ultrapassar o Santa Clara, da II Liga.

Em mais uma exibição muito ‘cinzenta’, o detentor da prova teve que sofrer muito para passar à fase seguinte, virando o resultado na parte final, com golos de Rui Fonte, aos 86 minutos, e Stojiljkovic, aos 90, depois de o Santa Clara se adiantar no marcador aos 60, por Telmo Castanheira.

Nos dias anteriores, também se tinham qualificado o Sporting (5-1 ao Praiense, na quinta-feira), o Desportivo da Chaves (‘carrasco’ do FC Porto nos penáltis, na sexta-feira), o Estoril-Praia (2-0 ao Cova da Piedade, no sábado) e o Benfica (6-0 ao Marítimo, igualmente no sábado).

Da II Liga, passaram quatro equipas, entre elas o Penafiel, que venceu em Vizela por 1-0, com um golo solitário do central João Paulo, aos 83 minutos.

Já o Leixões, precisou do prolongamento para levar de vencido o Oriental, do Campeonato de Portugal, por 2-1, tendo o golo decisivo sido marcado ao minuto 108, por Wei.

No primeiro jogo da quarta ronda, a 13 de novembro, o Sporting da Covilhã vencera no reduto do Varzim por 1-0 e, no sábado, a histórica Académica venceu na casa do ‘gigante’ Feirense, da I Liga, no desempate por penáltis.

Ronaldo confiante em ser distinguido com a Bola de Ouro

O internacional português Cristiano Ronaldo manifestou-se confiante que será distinguido este ano com a Bola de Ouro, após a vitória de Portugal no Europeu de futebol e da conquista da Liga dos Campeões.

Em entrevista à revista francesa France Football, o jogador revelou ainda que o atacante francês Antoine Griezmann afirmou “detestá-lo” desde a vitória de Portugal sobre a seleção gaulesa na final do Campeonato da Europa deste ano, realizado em França.

“Depois de levantar o troféu [de campeão europeu], fiquei mais descansado”, afirmou Ronaldo, sobre a perspetiva de receber o galardão que distingue o melhor jogador do ano, em cerimónia agendada para 13 de dezembro.

Cristiano Ronaldo está entre os 30 candidatos à Bola de Ouro, de acordo com uma lista divulgada a 25 de outubro, tal como os seus compatriotas Pepe (Real Madrid) e Rui Patrício (Sporting).

Atribuída entre 2010 e 2015 em parceria com a FIFA e mediante votação de selecionadores e capitães de seleções de todo o mundo, a Bola de Ouro voltou a ficar somente sob a égide da France Football, cabendo a votação a um júri composto por jornalistas.

A lista de candidatos voltou também a 30 jogadores, em vez de 23, e o vencedor e a classificação completa serão conhecidos a 13 dezembro, ao contrário da FIFA, que divulgava o nome de três finalistas e entregava o prémio em janeiro, numa gala em Zurique.

A FIFA vai realizar a sua cerimónia a 09 de janeiro e entregar, entre outros, o seu prémio de jogador mundial do ano, paralelo à Bola de Ouro.

Na entrevista à France Football, Ronaldo afirmou ainda que quando teve de abandonar o relvado por lesão na final do Euro2016 foi “o momento de maior tristeza” da sua carreira desportiva.

Moreirense rescinde contrato com Pepa

O Moreirense rescindiu o contrato com o treinador Pepa, uma decisão anunciada pelo 16.º classificado da I liga portuguesa em futebol, na semana em que está a preparar a visita ao líder Benfica.

Numa curta nota publicada no seu sítio oficial na internet, o Moreirense informa que “terminou nesta data de forma amigável o contrato com o seu técnico Pedro Filipe (Pepa)”.

“Ao Pepa, o Moreirense FC agradece todo o empenho e profissionalismo demonstrado e deseja as maiores felicidades profissionais e pessoais”, lê-se no comunicado.

Com oito pontos, o Moreirense segue apenas um lugar acima dos postos que conduzem à despromoção, somando duas vitórias, dois empates e seis derrotas, e foi já arredado da Taça de Portugal.

O próximo jogo oficial dos vimaranenses realiza-se domingo na Luz, frente ao tricampeão nacional, a contar para a 11.ª jornada.

Concurso Totochuto

Dennis Lima vai resistindo

Dennis Lima vai resistindo ao forte assédio de que tem sido alvo nas últimas jornadas, continuando a liderar com apenas um ponto de vantagem sobre o segundo classificado, Paulo de Jesus, surgindo na terceira posição, com menos três pontos que o líder, José C. Ferreira.

António Oliveira, ao conquistar 11 pontos no concurso desta semana foi o vencedor semanal, pelo que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

Dragão sem chama

Não é dizer uma coisa e ser catorze, mas a equipa do Porto foi escandalosamente roubada no jogo da taça frente ao Desportivo de Chaves.

Palavra que foi!

Três penalidades por marcar – dizem uns – duas penalidades – dizem outros, tudo a favor dos azuis, e mais tarde uma – dizem ainda – a favor do Chaves. Mais nisca menos nisca, como diz o Zé do Grotilhão, o certo é que o

Porto foi seriamente prejudicado pelo “réferi” João Capela, juiz preferido pelo meu estimadíssimo amigo César Fernandes, não fosse ele um benfiquista orgulhoso. Ele, o César, porque o “réferi” não tem cor preferida. Salvo seja!...



Afonso Costa
OPINIÃO

Segundo as contas de alguns portistas, nomeadamente o inteligente advogado Miguel Guedes, que fala no “Trio d’Ataque”, já dá para aí catorze “pinalties” esta temporada, conta essa confirmada com selo e tudo pelo patriarca da família azul, Pinto da Costa. Claro que não fiz essa contabilidade, que acho tremendamente inflacionada, mas que a equipa do Porto tem sido prejudicada, lá isso tem.

Agora, a questão que alguns metem pelo meio, e Afonso também, é saber se a arbitragem é totalmente culpada pela época um tanto atribulada dos “dragões” ou se lá por dentro não haverá outros motivos que arrastam a equipa para exibições menos conseguidas e de pouca rentabilidade em termos de golos, coisa que o próprio treinador Nuno Espírito Santo já confirmou no seu corrente discurso, quiçá muito eloquente, mas a entrar sorratamente no enfadonho. Sim, porque essa coisa do “sermos Porto”, ou “sermos dragões”, tem o seu quê de sentimento lá por casa, mas mesmo aí começa a cheirar a mofo quando a chama não aparece e não faz incendiar um cafuão de palha.

Cá por mim, rapaz com memória de “ilifante”, como dizia o meu saudoso amigo Octávio Lagoa, a chama do dragão vai-se apagando como pelo mesmo caminho vai o presidente Pinto da Costa, que à medida que vai ficando mais estragado pela idade vê outros da sua rede desaparecerem da ribalta futebolística nacional.

Por exemplo, este jogo frente ao Chaves, se tivesse acontecido alguns anos atrás, o árbitro não tinha qualquer hipótese. Ao primeiro sinal de falhanço era imediatamente rodeado pelo Fernando Couto, Jorge Costa, André, João Pinto e outros da linha dura. Atiravam-se ao homem de punho levantado, gesticulavam, empurravam, puxavam os calções e apertavam-lhe a aparelhagem.

Anos sem fim disto, mas há que entender, por outro lado, que o Porto tinha uma equipa muito superior à concorrência e muitas das vezes nem sequer precisava de tanta apalpadela para vencer as partidas. Depois? Depois tudo ficava resolvido pelos pintos todos da comarca portista. O Pinto Lourenço, mais odiado em Portugal do que Trump pelos democratas deste Country, o outro Lourenço Pinto, e ainda o outro Pinto, o Adriano. E o resto? Bem, o resto ficava por conta do guarda Abel!!!

LIGA DOS CAMPEÕES

FC Porto empata e adia para a próxima

O FC Porto empatou ontem, terça-feira, 0-0 na visita ao Copenhaga, mantendo a vantagem de dois pontos para o rival na corrida aos oitavos de final da Liga dos Campeões de futebol. Na última ronda, o FC Porto recebe o Leicester e apura-se para os oitavos de final em caso de vitória, sendo que qualquer outro resultado obriga-o a aguardar por uma derrota ou empate do Copenhaga em casa do Brugge.

Sporting perde com Real Madrid e fica fora da Champions

Por sua vez, o Sporting ficou definitivamente de fora da corrida aos oitavos de final da Liga dos Campeões de futebol, ao perder 2-1 na receção ao Real Madrid, em jogo da quinta jornada do grupo F. O Sporting terá agora de ir pontuar a Varsóvia na última ronda para assegurar a presença nos 16 avos de final da Liga Europa.

CLASSIFICAÇÃO

Dennis Lima 112	Manuel Cruz 102
Paulo de Jesus 111	Mena Braga 101
José C. Ferreira 109	John Costa 101
João Baptista 108	Dália Moço 100
John Terra 108	Belmiro Pereira 99
Alex Quirino 107	Luís Lourenço 98
Joseph Braga 106	John Couto 98
Hilário Fragata 106	Humberto Soares 96
Maria Moniz 104	Serafim Leandro 96
António F. Justa 104	Norberto Braga 95
José Leandres 103	Alfredo Moniz 95
António Miranda 103	Amaro Alves 94
Carlos Serôdeo 103	Pedro Almeida 94
Daniel C. Peixoto 102	Felisberto Pereira 94

Palpites da semana

Carlos Goulart com 7 pontos de avanço sobre os segundos

Carlos Goulart aumentou o seu avanço sobre os segundos classificados, Elísio Castro e Gonçalo Rego, mercê dos quatro pontos conquistados. Goulart contabiliza agora 52 pontos contra 45 dos segundos, surgindo na terceira posição, com 44 pontos, um trio constituído por Fernando Benevides, José F. Amaral e Carlos Félix.

Ermelinda Zito foi a concorrente com melhor pontuação nesta jornada, conseguindo 5 pontos. Tem assim direito ao prémio da semana: uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River, propriedade da família Benevides.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	V. Setúbal x Rio Ave	Chaves x Marítimo	Boavista x Sporting	Belenenses x FC Porto
LIGA PORTUGUESA						
	Carlos Goulart Reformado	52	2-1	2-0	1-2	1-2
	Elísio Castro Moses Brown	45	1-1	2-1	0-2	0-2
	Gonçalo Rego Advogado	45	0-1	1-0	1-2	0-2
	Carlos Félix Produtor de rádio	44	1-0	1-1	1-2	0-1
	José F. Amaral Reformado	44	2-1	2-0	0-2	1-1
	Fernando Benevides Industrial	44	1-0	1-0	0-2	1-1
	João Santos Reformado	43	2-1	1-0	1-2	1-2
	Dina Pires Ag, Seguros	41	1-0	1-0	0-2	1-2
	Bibiana A. Novo Bancária	38	0-1	1-0	1-2	0-2
	João Barbosa Empregado Comercial	38	1-1	1-0	1-2	1-1
	Ermelinda Zito Professora	37	1-0	2-0	1-1	1-2
	Manuel Lopes Reformado	36	1-0	1-0	0-2	1-1
	José Maria Rego Empresário	32	1-0	2-1	0-2	1-2

Élio Raposo 94	Maria L. Quirino 82
Odilardo Ferreira 93	Fernando Romano 81
Antonino Caldeira 93	Eduardo Branco 80
António Oliveira 92	Francisco Laureano 78
António B. Cabral 91	Ana Ferreira 76
Carlos M. Melo 89	Mariana Romano 73
Lídia Lourenço 86	Edwin Leal 70
José Vasco 86	Guilherme Moço 70
Jessica Davigton 86	Paul Ferreira 69
Jason Moniz 85	Walter Araújo 58
Rui Maciel 84	José M. Rocha 55
Agostinho Costa 84	José Rosa 42
Emanuel Simões 83	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 18

I LIGA (12.ª jorn.), II LIGA (17.ª jorn.), Espanha e Inglaterra

1. Moreirense - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Rio Ave - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Feirense - Arouca	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Estoril - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Marítimo - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Paços Ferreira - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. FC Porto - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. V. Guimarães - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Sporting - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Sp. Covilhã - Varzim	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Olhanense - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Portimonense - Académico Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Famalicão - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. FC Porto B - Benfica B	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. U. Madeira - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Valência - Málaga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Barcelona - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Manchester City - Chelsea	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
02 DEZ. 11AM

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

FOR THE HOLIDAYS ...serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine





PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal! Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
 Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307

Take out Available!



Try our own spices, linguiça and presunto!



Unique Gifts





"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

HINKLEY LIGHTING



Granite City Electric Lighting Showrooms tem as soluções para tudo o que precisa em iluminação. Desde decorações e candelabros a luzes LED e controles, ajudamos na criatividade nas suas decisões para iluminação do seu lar.

Ilumine a Sua Vida.

GRANITE CITY ELECTRIC SUPPLY COMPANY

Temos vendedores que falam Português!
 Contacte-nos em 508.998.6600

Horário de Lighting Showroom – Terça – Sexta 9:00 AM às 5:00 PM e Sábados 9:30 AM to 4:30 PM
 Encerrado aos Domingos e Segundas-feiras.

720 Mt. Pleasant Street, New Bedford, MA 02745 • www.granitecityelectric.com

Graças ao Health Connector,
 centenas de pessoas encontram planos de saúde baratos ou de graça.

SEGURADA



O período de inscrição **termina no dia 31 de janeiro**, e agora é aquela época do ano em que você precisa se inscrever em um plano de saúde ou mudar para um melhor do que já tem.



Precisa de ajuda?

Visite um dos centros abaixo para consultas em português:

PACE - People Acting in Community Endeavors
 166 William Street
 New Bedford
 508-999-9920

Fishing Partnership Support Services
 114 MacArthur Drive
 New Bedford
 508-991-3043

Stanley Street Treatment & Resources Inc. (SSTAR)
 386 Stanley Street
 Fall River
 508-679-5222

Health Connector Walk-in Center
 HealthFirst Family Care Center
 387 Quarry Street
 Fall River



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cottage
RUMFORD
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



5 moradias
FOX POINT
\$299.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$299.900



3 moradias
PROVIDENCE (Federal Hill)
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
BARRINGTON
\$239.900



Duplex
RUMFORD
\$229.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$129.900



3 familias
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$174.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$202.500



3 familias
EAST PROVIDENCE
\$309,900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
CUMBERLAND
\$219.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$219.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Ranch
SOUTH ATTLEBORO
\$327.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900

*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

